



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CONTA DE GERÊNCIA

2015







Aprovado em Assembleia Geral de

10.03.2016

Presidente da Ass. Geral:

Josefete Oliveira

Vice-Presidente:

[Signature]

Secretário:

[Signature]

F. 46.1
[Signature]

INTRODUÇÃO

Ao cumprir mais um ano de atividade, a Tempo Livre confirma o seu papel de referência na gestão de equipamentos desportivos e de lazer e a sua missão no que respeita ao fomento e incentivo da prática desportiva no concelho. Estes eixos de intervenção são complementados com uma importante dinâmica de ocupação de diferentes instalações – desportivas, de lazer e espetáculos – que reforçam positivamente os resultados de 2015.

Atravessamos um longo período de instabilidade e cerceamento, mas perante a complexidade da situação, pautada por obstáculos e bloqueios impeditivos de uma projeção para o futuro, fomos capazes de gerir a adversidade, assegurando a coesão, a motivação e o empenho de toda a equipa. A consequência do esforço coletivo está evidente neste relatório de balanço.

Os compromissos inerentes à missão confiada à Tempo Livre foram respeitados e cumpridos, apesar da inquietação desencadeada por realidades inesperadas. Entretanto alterada, a nova composição de enquadramento legislativo devolve espírito de estabilidade à vida organizativa e administrativa da Tempo Livre, fundamental para o planeamento a médio prazo, para a consolidação do projeto, para a valorização das instalações e equipamentos e para o empreendimento dos novos desafios, exigências imperativas num concelho como Guimarães, que é exemplo e referência nacional.

Ao fim de 15 anos, a Tempo Livre subscreve, com orgulho, muitas páginas da história que afirma essa referência. A Tempo Livre contribuiu, inequivocamente, para a afirmação nacional do Multiusos de Guimarães, referenciado como um dos melhores recintos do país para acolhimento de espetáculos, eventos desportivos, culturais e de lazer.

A especialização, a profissionalização, a capacidade técnica das equipas multidisciplinares, o elevado grau de compromisso com a qualidade dos serviços prestados, o acompanhamento, a coordenação e a capacidade de resposta, confirmam a Tempo Livre como uma instituição de confiança junto dos utentes, do público e das entidades organizadoras e promotoras de eventos que reconhecem Guimarães como uma cidade inspiradora.

Em 2015 prosseguimos a aposta na educação para o desporto, porque levamos a sério os compromissos de uma cidade laureada com o título europeu do desporto para todos, reforçando programas de dinamização desportiva (para crianças, adultos e seniores), de formação e de promoção da atividade física sem barreiras. Prosseguimos com a organização de eventos desportivos



marcadamente identitários e promotores da convivalidade, do envolvimento e da participação dos cidadãos, destacando-se, entre muitos outros, os “Jogos da Comunidade”.

Contribuímos para o bem-estar dos vimaranenses, envolvendo e mobilizando milhares de pessoas em atividades, eventos, programas e serviços acessíveis a todos e para todos.

Completamos um ano de exercício e de gestão sob pressão de dificuldades conscientes da importância do nosso trabalho diário e do impacto que a atividade desenvolvida nas diferentes instalações e serviços, pelas diferentes equipas e sectores, tem na vida da cidade, do concelho e dos vimaranenses.

O compromisso da Tempo Livre mantém-se leal aos princípios subjacentes à sua natureza e à sua missão. Movidos por um novo impulso e sob o vislumbre da estabilidade imprescindível à prossecução dos arrojados objetivos impostos por uma comunidade exigente, acreditamos que os resultados alcançados em 2015 antecipam, para lá da continuidade, o alento de um impulso ambicionado.



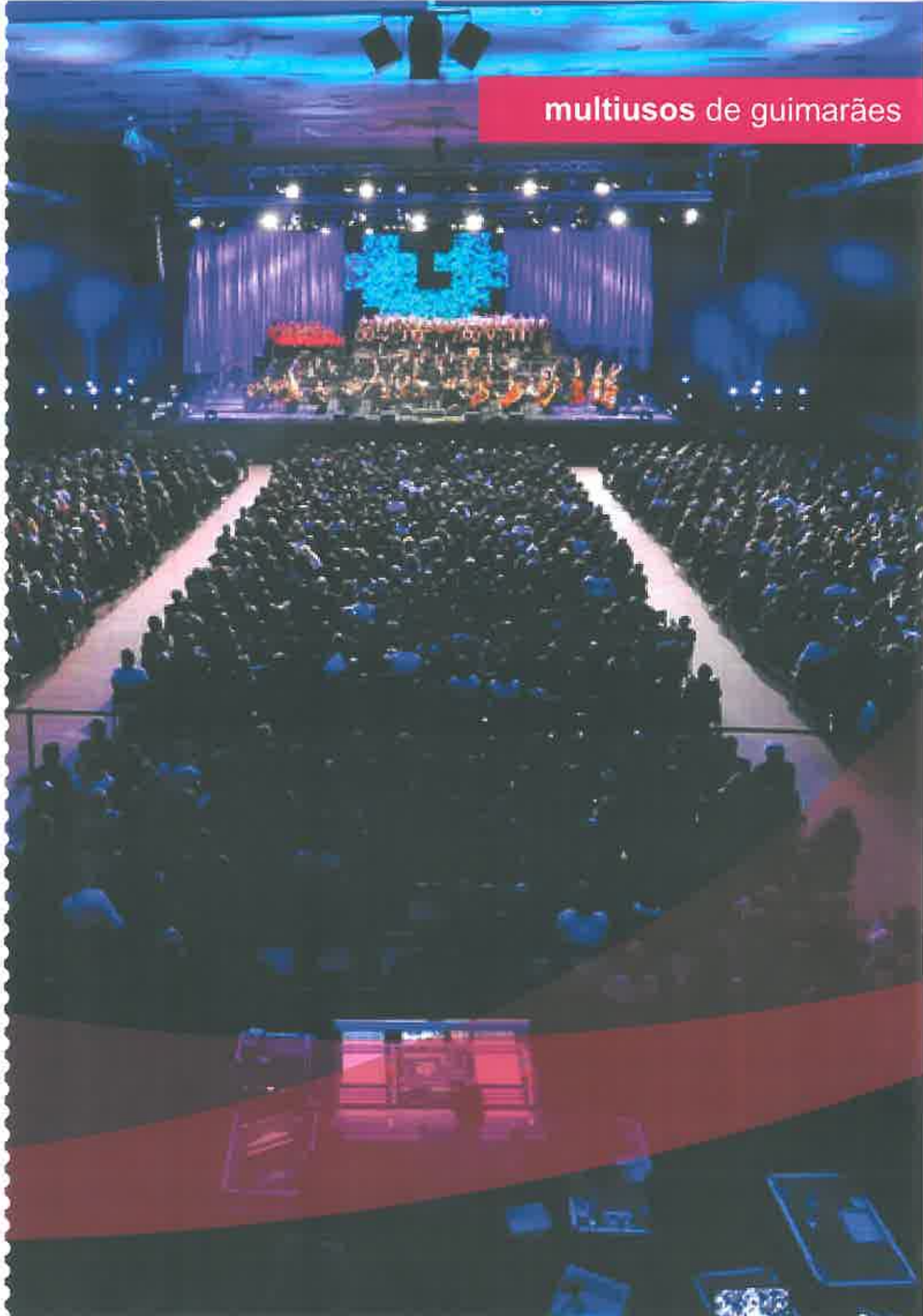
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2015



GESTÃO DE INSTALAÇÕES



multiusos de guimarães





MULTIUSOS DE GUIMARÃES



TEMPO LIVRE

multiusos de guimarães

O Multiusos de Guimarães continua a ser uma marca forte no panorama nacional de grandes casas de espetáculos. O palco dos grandes eventos a norte tem conseguido desde a sua inauguração manter taxas de ocupação elevadas e eventos nacionais que invariavelmente acontecem no norte no palco de Guimarães.

Reafirma-se por isso a importância do Multiusos de Guimarães - considerado como um dos melhores espaços para eventos em Portugal - em muito devido à sua polivalência e ao apoio técnico que é assegurado às produções e às organizações dos mais diversos eventos. Toda a gestão da instalação, das atividades e serviços nela prestados, tem sido possível com um espírito de contenção total e esforço coletivo para a obtenção de melhores resultados.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Eventos	44	25	31	35	34	36	44	42	40	47	45	587
Dias de utilização	101	70	76	74	86	78	169	151	164	165	156	1.644
Participantes	226.000	234.005	164.490	175.710	146.865	143.074	220.352	134.025	155.750	139.609	140.850	2.585.730
Horas Televisão	6	2,5	22	49	5,5	5	7,5	38	56	18	5	255

2015 ficou marcado pela produção de vários eventos carismáticos, destacando-se os espetáculos: Ivete Sangalo; Mariza; Pedro Abrunhosa; D.A.M.A.; Dulce Pontes; Miguel Gameiro & Pólo Norte; Xutos & Pontapés; The Gift e Anselmo Ralph, cujo impacto mediático contribuiu largamente para um desfecho de ano muito positivo em termos de notoriedade e imagem do Multiusos de Guimarães. Eventos como a Receção ao Caloiro, Sarau de Dança e Fitness, Expo Casamento e Expo Clássicos apresentaram neste ano um crescimento do público assistente. Destacamos igualmente a realização pela primeira vez do Reino da Diversão, uma feira de divertimentos indoor/outdoor com a participação de aproximadamente 15.000 pessoas.

Refira-se ainda que só o segmento de concertos (12 produções no total, uma das quais para público infantil) contribuiu para um movimento de público de cerca de 70.000 pessoas.

complexos de piscinas





Handwritten signature in blue ink.

COMPLEXO DE PISCINAS DE GUIMARÃES

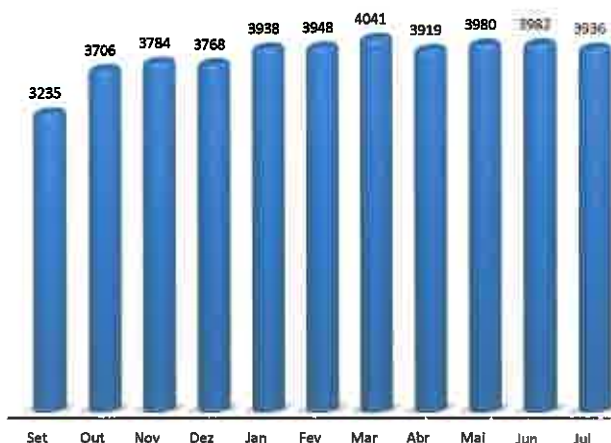


TEMPO LIVRE
Complexo de piscinas

Esta instalação continua a ser preponderante no seio da **Tempo Livre**, apresentando elevadas taxas de utilização, assumindo um importante papel na prestação de um serviço social relevante para o concelho e contribuindo para a missão de dinamização da atividade física na população de Guimarães.

CLASSES | Ao nível da utilização por classes, continuamos a registar uma elevada taxa de adesão, tendo esta época encontrado um valor que pensamos ser o equilíbrio desta instalação. Em conformidade, passámos de uma média de 4.236 utentes para 4.023, o que corresponde a uma redução de 5%. Contudo, não podemos deixar de referir que no ano transato se verificou um aumento de 32% no número de utentes inscritos nas classes.

Estes resultados são muito positivos e deixam-nos com grande responsabilidade para preparar o futuro e dar continuidade a este processo de melhoria contínua. Este ano as turmas atingiram uma média de 95% de taxa de ocupação. Acreditamos que esta época, com a integração de um novo espaço, irá proporcionar um aumento no número de utentes nas classes, tendo em consideração a diversidade de serviços que assumimos.



REGIME LIVRE | No que concerne ao regime livre, este ano tivemos uma redução de 34% (58.726). Este número justifica-se com a elevada adesão que temos tido ao cartão total, que já ultrapassa os 250 utentes/mês.



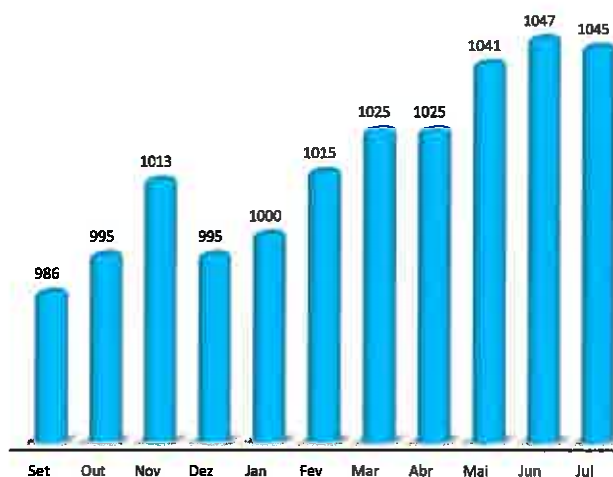
PISCINAS DE MOREIRA DE CÓNEGOS



TEMPO LIVRE

Construída pela Câmara Municipal de Guimarães, esta infraestrutura foi inaugurada no dia 15 de Setembro de 2012, servindo uma população estimada em cerca de 18 mil pessoas das freguesias de Moreira de Cónegos, Lordelo, Guardizela, Gandarela e Conde. Localizadas na avenida de Santa Marta em Moreira de Cónegos, as novas piscinas integram dois tanques de recreio e aprendizagem (um de 16 x 12 m e outro de 8 x 12m), ginásio, posto médico e serviços de apoio (balneários, serviços administrativos, etc.).

Este foi mais um ano de crescimento, estando neste momento a atingir a fase de maturação da instalação. Após um crescimento de 58% na época transata, nesta época registámos uma média de 1065 utentes/mês, representando um aumento na ordem dos 2,6%. Acreditamos que o crescimento irá ter continuidades nos próximos anos, embora a um ritmo menor.



REGIME LIVRE | No que diz respeito ao regime livre, este ano tivemos uma redução de 6,3% (2891). Este número justifica-se pelo aumento de utentes nas classes.

scorpio piscinas ao ar livre





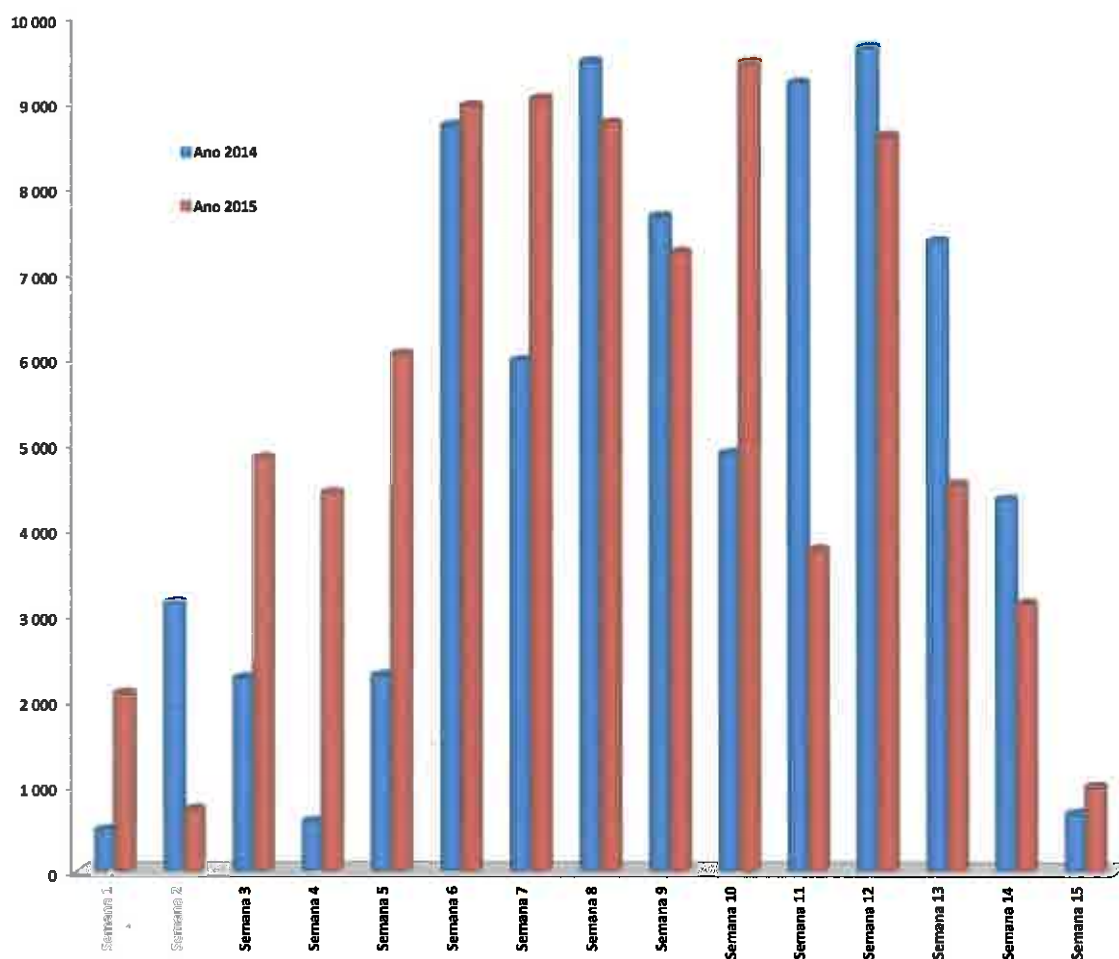
SCORPIO | PISCINAS DE DIVERSÃO AO AR LIVRE



TEMPO LIVRE

scorpio parque aquático

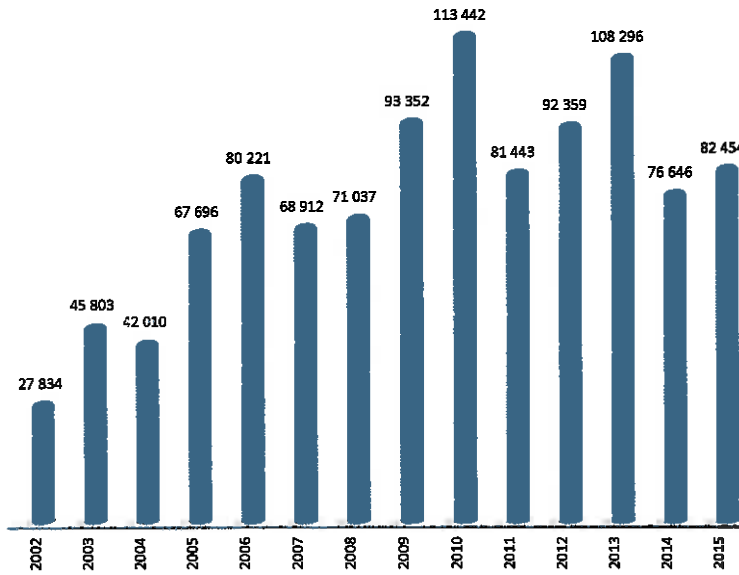
No ano de 2015 o Scorpio – Piscinas de Diversão ao Ar Livre - registou um total de 82.454 acessos nos 110 dias de funcionamento, em 116 possíveis (taxa de abertura de 95%). A média diária foi de 750 utentes. Registámos um aumento de entradas de 7,6% face à época transata. Estes valores estão claramente dependentes das condições climáticas que se fazem sentir durante a época balnear.





Handwritten signature in blue ink.

No comparativo por épocas conseguimos aferir que o ano 2015 foi o quinto melhor de sempre, sendo que o melhor ano continua a ser o de 2010.



pista de atletismo





Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'A. W. A.' and a circular stamp.

PISTA DE ATLETISMO



TEMPO LIVRE

Na Pista de Atletismo Gémeos Castro verificou-se um aumento de aproximadamente 10% de entradas registadas, isto deveu-se em parte a uma maior afluência pelos Árbitros e Atletas de Futebol, sendo que reduziu a presença e entrada de Estudantes de forma significativa.

Destarte, esta instalação fica muito perto dos 20.000 registos anuais de entradas, algo significativo e resultante de uma evolução positiva no trabalho feito para captar mais atletas.

Segmento	Acessos	Média Mensal	Média Diária
Atletas Federados	6.172	561,1	18,7
Estudantes	16	1,5	0,0
Utilização Livre	650	59,1	2,0
Árbitros	2.108	191,6	6,4
Outros Atletas	108	9,8	0,3
Escolas Futebol	2.526	229,6	7,7
Rugby	4.555	414,1	13,8
Total	16.135	1.467	48,9

No que respeita eventos desportivos realizados na Pista de Atletismo Gémeos Castro não houve desconformidade com o ano anterior em termos de participantes. Registou-se um aumento nas horas dedicadas aos mesmos, uma vez que duplicamos o número de eventos promovidos nas nossas instalações, chegando bem perto dos números de 2013, ano de Cidade Europeia do Desporto.

Ano	Nº participantes	Total horas	Rugby	Futebol	Atletismo	Outro	Total
2011	17.361	343,4	22	10	32	7	71
2012	15.517	278,5	20	6	25	5	56
2013	18.573	425,0	24	6	27	12	69
2014	13.319	210,0	16	5	12	3	36
2015	13.215	297,0	25	14	20	3	62

centro de
medicina deportiva



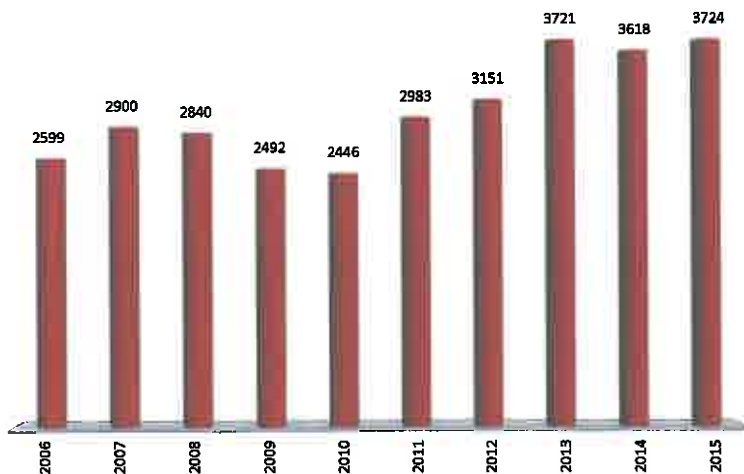


Handwritten signature in blue ink.

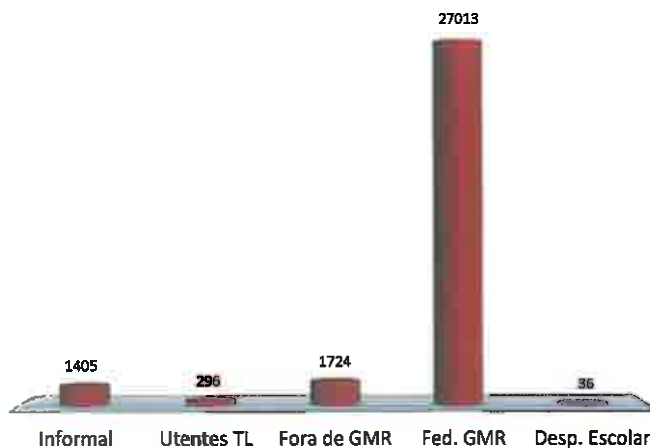
CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA DE GUIMARÃES – CMAD



O Centro de Medicina Desportiva de Guimarães – CMAD, tem nos últimos 3 anos garantido o exame médico desportivo a aproximadamente 3.700 atletas por ano. Registamos contudo um aumento em relação ao ano anterior, fazendo deste ano de 2015 o ano em que mais atletas recorreram ao CMAD para efetuar o seu exame médico desportivo.



Os atletas federados de Guimarães continuam a representar o subsistema mais importante na procura do Centro de Medicina Desportiva de Guimarães (88,6 % dos utentes), enquanto os atletas de fora do concelho representam 5,7%. O número de atletas informais tem vindo a aumentar representando já 4,6 %, um dado que registamos como muito relevante e que denota um aumento da consciencialização e do cuidado dos cidadãos com a sua boa forma física e saúde desportiva.





Regista-se ainda que deste últimos dez anos, recorreram ao CMAD um maior número de atletas masculinos (86,4 %) em relação a exame médico desportivo efetuado a atletas femininas (13,6%).

Em dez anos de atividade, o CMDG realizou um total de 30.474 exames médico desportivos, número que traduz também o resultado do esforço coletivo pela prestação de um serviço de qualidade e dotado de uma equipa técnica e médica de elevada competência e profissionalismo no campo da especialidade médico desportiva, que assegura aos praticantes de desporto, formal e informal, as condições físicas e de saúde necessárias ao seu melhor desempenho.

Relativamente a **assistências médicas** o CMDG continua a ser procurado para prestação de serviços de aconselhamento, nomeadamente, em casos de lesões. Esta procura deriva de uma notoriedade de excelência do serviço prestado pelo Centro de Medicina Desportiva de Guimarães. Mais uma vez e como balanço foram efetuadas consultas a mais de 1200 atletas, tendo no ano de 2015 recorrida aos nossos serviços 71 atletas.

Na época passada iniciamos um novo e importante exame no Centro de Medicina Desportiva de Guimarães, designadamente a realização de exames médicos de sobreclassificação para atletas federados. Estes exames procuram, por via de validação médica e a pedido dos técnicos desportivos de alguns clubes, a transição de atletas para escalões acima daqueles que a sua idade determina. Em 2015 o CMDG realizou 107 exames deste tipo a atletas provenientes de clubes de toda a região Norte, registando um aumento muito significativo em relação ao ano anterior, onde foram efetuados apenas 24.

pavilhões desportivos



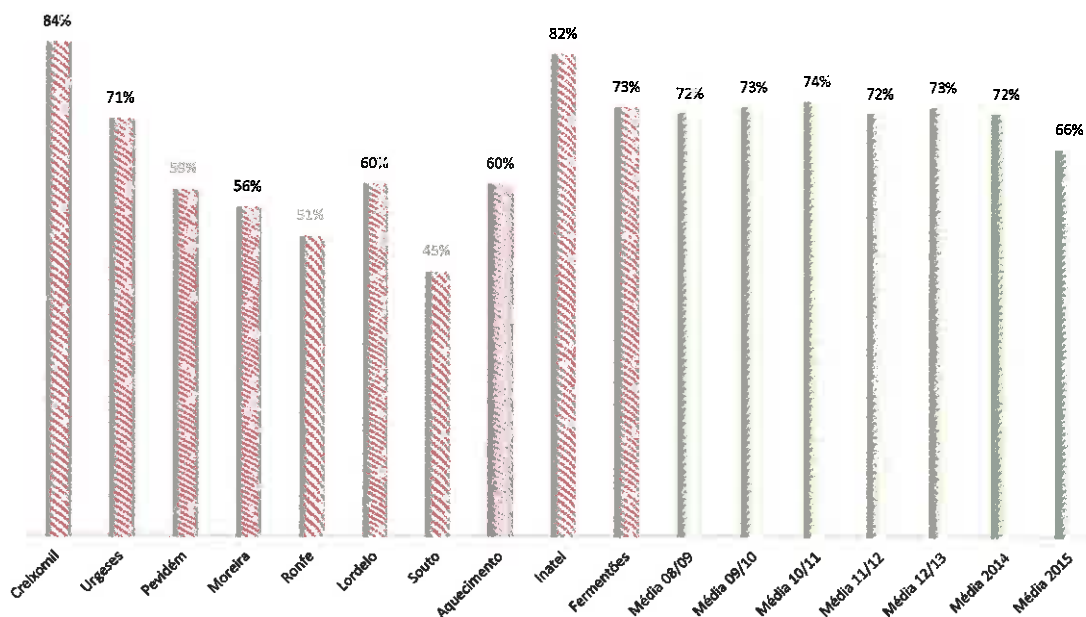


PAVILHÕES DESPORTIVOS



TEMPO LIVRE

Relativamente ao serviço de gestão dos 10 pavilhões desportivos, assegurado pela Tempo Livre, o ano de 2015 apresenta taxas de ocupação bastante altas em praticamente todos os pavilhões, com uma média de 66%.



As taxas de ocupação dos pavilhões de Creixomil, Inatel (Almor Vaz) e Fermentões continuam a revelar-se como as três mais significativas, valores que se justificam pelo facto de serem pavilhões utilizados maioritariamente por clubes.

Pavilhão	Horas Grupos	Horas clubes	Utilização total	N.º jogos	Espectadores
Creixomil	102	1284	1386	131	32.750
Urgeses	551	438	989	61	3.050
Pevdém	545	252	797	16	800
Moreira	605	131	736	2	100
Ronfe	459	138	597	1	50
Lordelo*	65	223	288	13	1.300
Souto	225	367	589	1	50
Multiusos (Aquec.)	299	463	762	0	0
Inatel (Almor Vaz)	672	746	1418	60	18.000
Fermentões	300	848	1148	50	7.500
TOTAL	3.823	4.887	8.710	335	63.600

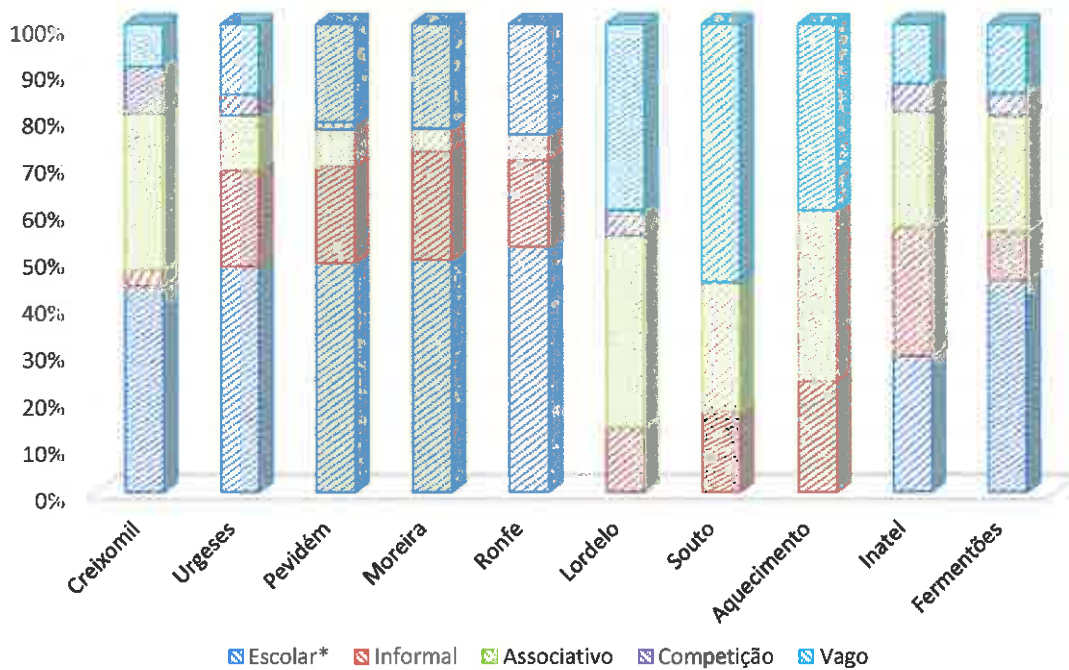
* até abril de 2015



Da análise dos dados relativos ao funcionamento dos pavilhões em 2015, conclui-se que os pavilhões de Creixomil, Almor Vaz e Fermentões são os que apresentam maiores taxas de utilização para fins competitivos, sendo que todos os pavilhões apresentam taxas elevadas de utilização associativa. Contudo, os pavilhões de Creixomil, Multiusos de Guimarães (Pavilhão de Aquecimento), Fermentões, Souto e Almor Vaz (Inatel) são os que apresentam maiores taxas de utilização associativa.

Em termos de desporto informal, as taxas são altas e muito próximas entre si, à exceção dos dados relativos aos pavilhões de Creixomil e de Fermentões pelo facto de terem uma grande ocupação por parte de clubes, inviabilizando assim a ocupação por utilizadores informais.

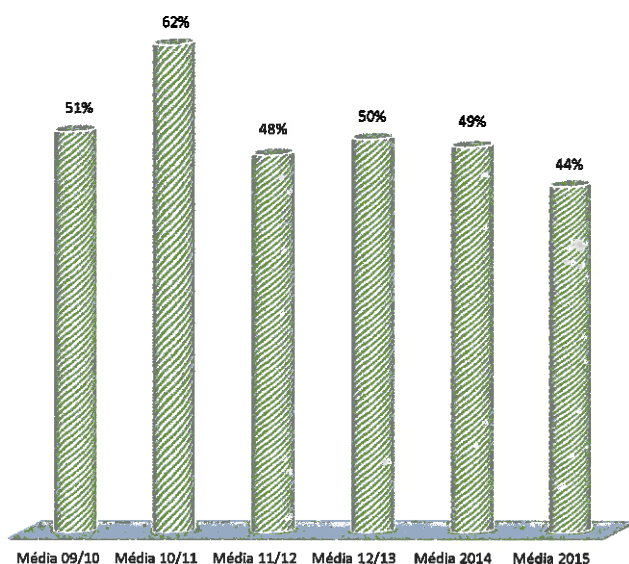
Do total de pavilhões, seis funcionam em contexto escolar, e o Pavilhão Almor Vaz (Inatel) é utilizado também por escolas profissionais – Cenatex e Profitecla.



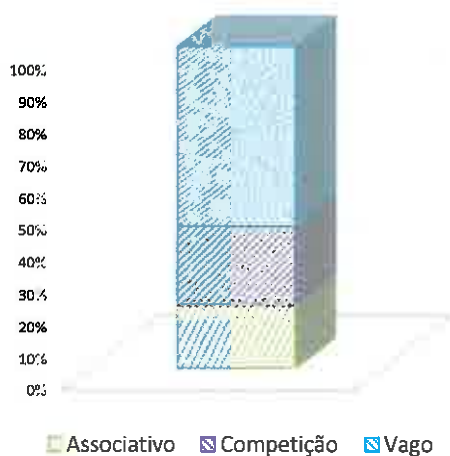
Realçamos ainda que os dados apresentados para o Pavilhão de Lordelo apenas dizem respeito aos meses de janeiro a abril de 2015, pelo facto de a partir de 1 de maio de 2015 a gestão deste pavilhão ter sido assumida pela Junta de Freguesia de Lordelo, por deliberação da Câmara Municipal de Guimarães.



Relativamente ao campo de Jogos do Parque de Lazer de Selho, este a partir de 1 de maio de 2015 passou para a gestão da Junta de Freguesia de Selho S. Cristovão. Por conseguinte os dados apresentados relativamente a 2015 dizem respeito apenas aos meses de janeiro a abril de 2015. Neste período a taxa de ocupação foi de 44%, tendo em conta que apenas é solicitada a sua utilização no horário compreendido entre as 19h00 e as 22h00 de 2ª a 6ª feira.



O campo de Jogos do Parque de Lazer de Selho tem sido sobretudo utilizado pelo setor associativo e para atividades competitivas de futebol de 11.



SERVIÇOS DESPORTIVOS





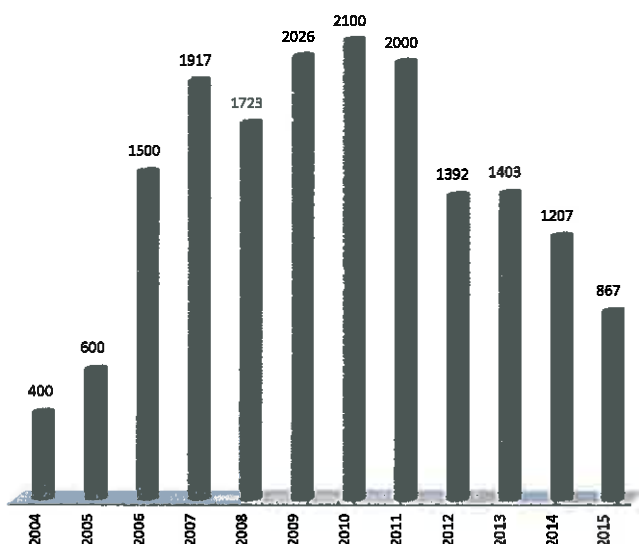
SERVIÇOS DESPORTIVOS

Assumindo-se o Desporto como um instrumento excecional para melhorar a qualidade de vida das pessoas e um elemento altamente educativo e estimulador da criatividade, a Tempo Livre continua a desempenhar um papel importante na sensibilização dos munícipes para a sua prática regular, através de um conjunto de projetos orientados preferencialmente para as crianças, jovens e idosos.

No ano de 2015 destacamos os seguintes projetos:

Férias Desportivas

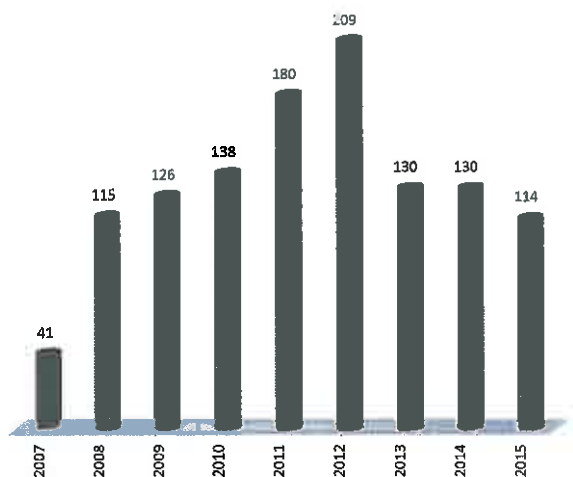
As Férias Desportivas registaram uma redução de participantes em relação ao ano anterior, sendo a tendência para manter constante ou mesmo reduzir o número de participantes. Isto deve-se ao aumento de organizadores de atividades semelhantes, assim como ao facto de internamente disponibilizarmos outras alternativas para POTL, como são exemplos as Oficinas de Futebol, Oficinas de Surf ou as Oficinas de Dança no período de Verão.





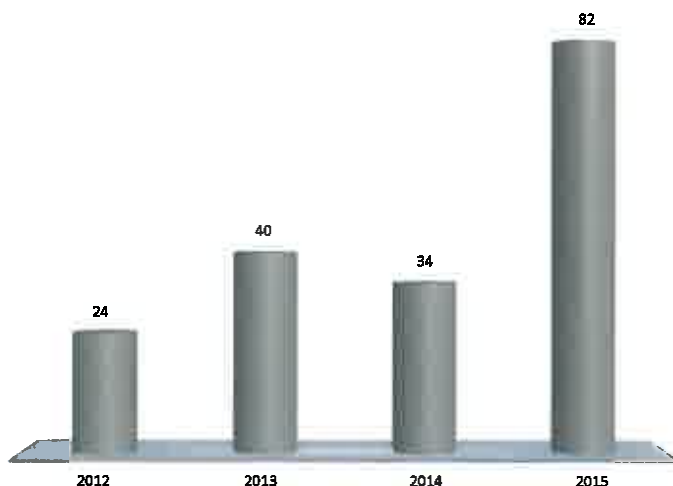
Oficinas do Futebol

As Oficinas do Futebol, realizadas pelo nono ano consecutivo, foram desenvolvidas novamente em parceria com o VSC, utilizando as instalações desta instituição para receber os participantes deste projeto, sendo que o número de participantes estabilizou e acreditamos que provavelmente não aumente devido ao custo do programa por semana e à oferta diversificada.



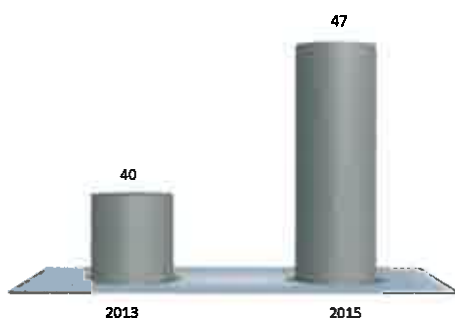
Oficinas de Dança

Este programa de ocupação de crianças e jovens, realizado pelo quarto ano consecutivo, apresenta-se como uma excelente alternativa às atuais ocupações de tempo livre, principalmente para o público feminino. Numa aposta forte, entendemos como benéfico o prolongamento deste projeto ao longo de 4 semanas e pelo número de participantes registados, tudo leva a crer que foi uma aposta ganha e para manter.



Oficinas de Surf

Decidimos em 2015 voltar a apostar neste projeto que teve a sua primeira edição em ano de Cidade Europeia de Desporto. Este programa ocupacional de crianças e jovens, teve uma adesão excelente, atendendo ao preço a que o mesmo chega ao consumidor. Por conseguinte, e apesar do esforço que é necessário para ter um controle financeiro apertado, parece-nos uma atividade a alimentar nos próximos anos.



Mini Olimpíadas

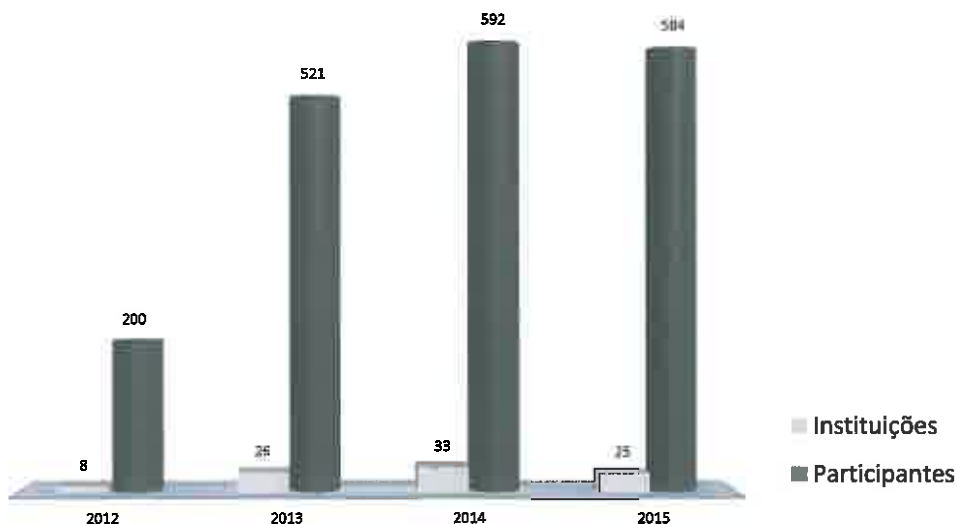
Operosidade que proporciona o primeiro contacto com um evento desportivo às crianças vimaranenses deste escalão etário. Este projeto tem como principal objetivo a promoção da prática desportiva para crianças de 5 anos que frequentem o ensino pré-escolar e que, sendo finalistas, irão encontrar no ciclo de estudos seguinte a prática desportiva nas suas escolas através da disciplina de Atividade Física e Desportiva promovida no âmbito das AEC's.

Em 2015, apesar de mantermos praticamente o número de participantes da edição anterior, denotamos que a alteração da data prevista para a atividade pelas condições meteorológicas adversas, influiu no número de participantes e instituições envolvidas.

No ano de 2014 o número de participantes aumentou ligeiramente.

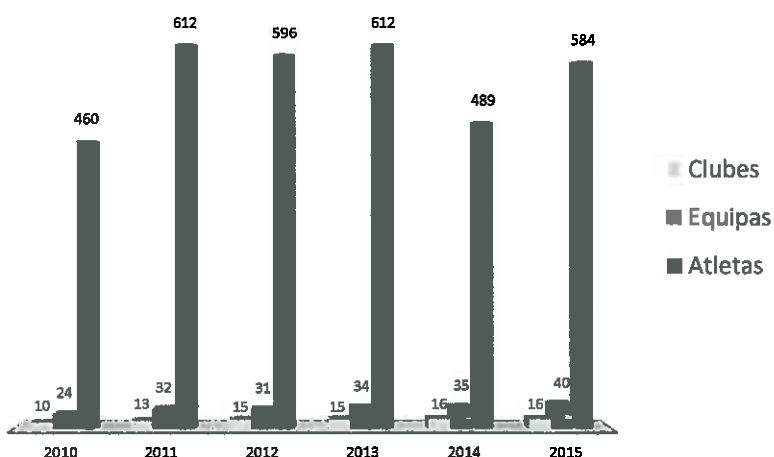


Handwritten signature in blue ink.



Liga Mini | Guimarães

Também em 2015, em parceria com a Câmara Municipal, organizamos a Liga Mini | Guimarães, tendo participado na 6ª edição da prova 40 equipas em representação de 16 clubes, totalizando 584 atletas. Comparativamente com o ano anterior, registou-se um aumento de equipas inscritas, provando cada vez mais a importância que esta competição tem para os mais diversos clubes e escolas de formação em futebol, justificando, por isso, a realização desta competição. De realçar a Final desta atividade, realizada no Estádio D. Afonso Henriques, tornando-se num momento de excelência para todos os participantes.

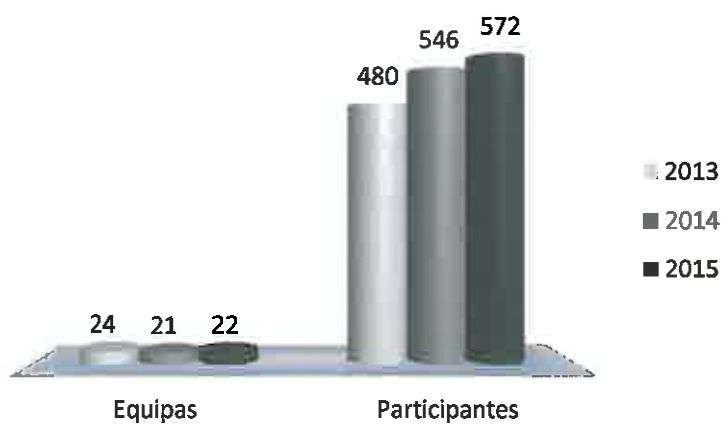


Jogos da Comunidade

Na 3ª Edição dos Jogos da Comunidade conseguimos estabilizar em termos de equipas participantes, mas registamos um aumento no número de participantes.



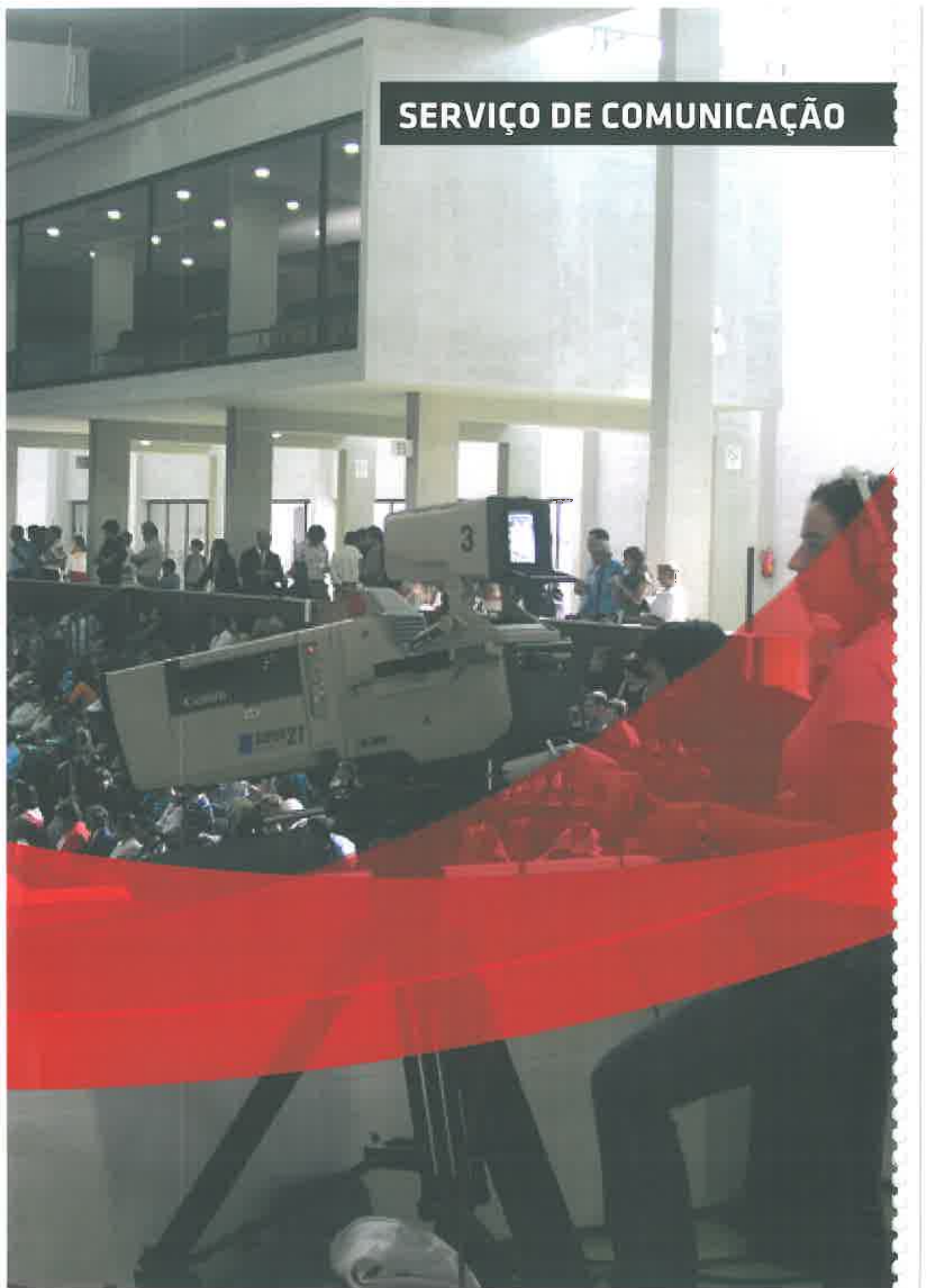
Esta iniciativa, com o apoio da CMG, teve início no ano da CED em 2013, tendo já garantido um lugar especial na promoção dos serviços desportivos da Tempo Livre, sendo que, nas três edições que já ocorreram, a diversão, o convívio e a promoção da prática desportiva contínua em destaque.



Outras atividades/projetos

Destacamos, ainda, o projeto **Atividade Sénior e A-Gym**, para pessoas com mais de 55 anos e mais de 18 anos de idade respetivamente, que contaram com o apoio de 20 professores, prestando serviço em 51 instituições para cerca de 1.250 participantes.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO





SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

O Serviço de Comunicação da Tempo Livre desenvolveu projetos relacionados com a conceção e implementação de planos de comunicação, imagem, administração do *website*, assessoria de imprensa, produção, disponibilização e divulgação de conteúdos, assim como prestou apoio a promotores externos que elegeram as instalações da Cidade Desportiva para a realização das suas atividades e geriu os suportes promocionais.

Em face da redução implementada ao nível da contratação de serviços externos, o Serviço de Comunicação da Tempo Livre assegurou também tarefas habitualmente executadas por outros prestadores de serviços, nomeadamente, ao nível de design e desenvolvimento de campanhas.

Prosseguindo o esforço permanente de potenciar a divulgação de atividades e serviços com recurso a meios e formas de comunicação menos dispendiosas, foram disponibilizadas - junto da Comunicação Social, *website* e redes sociais - informações e fotografias das atividades da Tempo Livre/Cidade Desportiva, com regularidade e em tempo útil.

Neste âmbito, continuou a assumir especial atenção a forma de apresentação dos conteúdos – procurando-se reforçar a probabilidade de serem assumidos como notícias pelos órgãos de comunicação social – e a seleção e tratamento das fotografias enviadas.

Foram produzidas e divulgadas notas de imprensa regulares, tendo sido utilizada para a divulgação dos conteúdos uma base de dados de cerca de 600 endereços eletrónicos de jornalistas e redações, organizada pelas seguintes áreas: nacional, agenda, cultura, desporto, televisão, local/regional, economia, crianças, automobilismo e Galiza.

Maioritariamente, as informações enviadas às redações e aos jornalistas foram convertidas em notícias e integraram as agendas noticiosas.

Para além do envio regular de informações e fotos, procurou-se disponibilizar, também em tempo útil, todas as informações e fotografias solicitadas pela comunicação social e corresponder a outros pedidos de utilizadores e utentes da Cidade Desportiva.

De uma forma geral, as notícias das atividades e serviços impulsionaram significativamente a projeção mediática.

SERVIÇO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS





SERVIÇO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS

O balanço relativo à atividade desenvolvida em 2015 pelo **Serviço de Produção de Eventos do Multiusos (SPE)** resulta na consolidação em termos de dinâmica de eventos (número e ocupação), verificando-se uma subida no número de espectadores/participantes.

Este foi um ano particularmente difícil, sobretudo no plano dos recursos humanos, resultante das limitações e constrangimentos orçamentais, bem como da readaptação de serviços à nova realidade da Tempo Livre. Na impossibilidade de programação e planeamento a médio prazo, os serviços prestados restringiram-se à resposta para solicitações dos organizadores e promotores externos, tendo-se limitado a iniciativa própria a um único evento – a realização da Expo Clássicos e em parceria.

O ano de 2015 despertou novos indicadores de concorrência, fazendo-se notar o impacto de notoriedade geográfica de outras instalações de idêntica dimensão, que, devido à sua proximidade geográfica à Área Metropolitana do Porto vem capitalizando notoriedade e captação de eventos, eixo sobre o qual importa refletir. O Multiusos de Guimarães, pela sua versatilidade, potencial, capacidade técnica, profissionalismo das suas equipas, é reconhecidamente a melhor estrutura de acolhimento de eventos na região Norte, mas importa investir numa boa campanha de imagem com vista a reposicionamento e diferenciação.

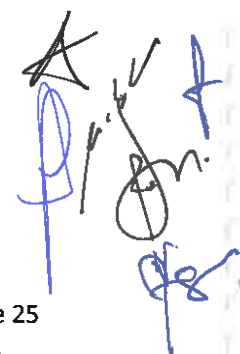
Como nota final, acrescente-se que os objetivos definidos para o ano de 2015, em sintonia com a agenda de eventos, foram francamente atingidos e, nos aspetos gerais, consolidados.

O SPE assegura todas as tarefas de coordenação e articulação entre unidades técnicas, produtoras, organizadores de eventos e todas as entidades que promovem atividades no Multiusos. É através do SPE que o Multiusos presta serviços de apoio (assistentes de sala, controlo de acessos, SOS e assistência médica, serviço de bengaleiro, segurança privada, receção, acolhimento, protocolo, *seating*, produção, logística e apoio técnico especializado) em articulação com as necessidades dos utilizadores e promotores de eventos.

Relativamente ao ano de 2015, em termos do número de eventos e dias de ocupação do Multiusos de Guimarães, regista-se um recuo a valores de 2013, enquanto o número de participantes cresceu comparativamente aos dois anos anteriores:

Em termos gerais, na instalação Multiusos, foram acompanhados um total de **45 eventos** nos quais participaram **140.850 pessoas**, verificando-se uma **ocupação** da instalação correspondente a **156 dias**.

Dando seguimento ao plano de atividades da Tempo Livre, o SPE produziu, organizou e acompanhou a **Expo Clássicos-VIII Salão de Automóveis e Motos Antigos de Guimarães**, em regime de parceria e co-



organização com o Clube de Automóveis Antigos de Guimarães. A exposição realizou-se nos dias 24 e 25 de outubro no Multiusos de Guimarães e teve como atrativo central uma Mostra de Transportes Públicos de Passageiros com a apresentação de veículos clássicos que fizeram história ao serviço de companhias e empresas portuguesas. Esta mostra foi possível graças à colaboração e apoio da Arriva, Fundação Santinho (Viana do Castelo), STCP, Pinto Lopes Viagens, Caetano Bus, Clube Viação Clássica e Laso. A par da exposição central foram expostos, na grande nave, carros clássicos provenientes de meia centena de clubes, museus e colecionadores particulares. O anel de galerias, no primeiro piso do Multiusos de Guimarães, esteve reservado à presença de expositores (comércio de peças, motociclos e velocípedes com e sem motor, automobília), com meia centena de participantes. Nos dois dias do certame ocorreram quatro passeios temáticos (Vespas de Guimarães, Carochas do berço, Clube de Motorizadas Antigas de Guimarães, Bicavalaria do Minho e Clube do Automóvel Antigo e Clássico de Braga). Durante os dois dias do evento funcionou um shuttle – o Bus Clássico. O serviço esteve a cargo da empresa Impacte Jungle e The Bus que colocou à disposição um autocarro double decker AEC Routemaster de 1967. Cerca de dez mil pessoas visitaram a exposição.

Por tipologia de eventos, destaca-se a heterogeneidade, não existindo prevalência de um tipo concreto de evento. Ainda assim, os concertos musicais, as provas desportivas e o segmento de congressos, reuniões e exposições convergem como dominantes no calendário de ocupação.

<i>Tipologia de evento</i>	<i>Qt.</i>
<i>Provas desportivas</i>	8
<i>Concertos</i>	12
<i>Espetáculos infantis</i>	4
<i>Confraternização</i>	4
<i>Causas e Solidariedade</i>	1
<i>Reuniões</i>	5
<i>Congressos/seminários/palestra/workshops</i>	3
<i>Feiras /Exposições</i>	4
<i>Lazer /diversão</i>	1
<i>Cerimónias protocolares / galas</i>	2
<i>Teatro</i>	1
<i>Total de eventos</i>	45

No que concerne aos serviços prestados pelo SPE, de acordo com as solicitações manifestadas contratualmente pelos organizadores dos eventos, estes foram requisitados em todos os eventos em diferentes campos, tendo sido mobilizados um total de **165 assistentes de sala, 66 assistentes de controlo**



de acessos, 6 vigilantes (segurança privada), 11 serviços de bengaleiro, 13 serviços de SOS-Assistência médica. Estes números mostram uma clara evolução em relação a 2014.

Em resultado da redução do número de elementos efetivos nos serviços, designadamente no Serviço de Manutenção e Logística, verificou-se um aumento de esforço coletivo, necessidade de tempo suplementar para as operações e necessidade de reforço temporário da equipa com recursos externos (colaboradores), para corresponder ao cumprimento de prazos de montagem/desmontagem e apoio. Todavia, apesar destas limitações e dos custos a estas associados, foi possível dar resposta a todas as solicitações em tempo útil, com eficácia e eficiência.

<i>Serviço</i>	<i>Nº Serviços prestados</i>	<i>Colaboradores envolvidos</i>
<i>Assistentes de sala</i>	11	165
<i>Controlo de Acessos</i>	16	66
<i>Bengaleiro</i>	11	18
<i>SOS</i>	13	40
<i>Segurança</i>	2	6
<i>Apoio técnico</i>	15	51

O esforço contínuo de eficácia e eficiência, convergente para a prestação de serviços profissionais e competentes, contribuiu para a diminuição do número de reclamações registadas no Livro de Reclamações. Ainda assim, sublinhe-se que as reclamações registadas em 2015 derivaram de situações relativas a acesso de crianças a espetáculo (1 caso), impossibilidade de aquisição de bilhetes por lotação da sala (1 caso), indicação de zona para PMR que o espectador não aceitou (1 caso).

No estrito cumprimento da lei em vigor, sempre que solicitado, o Livro de Reclamações é disponibilizado. Ao reclamante é apresentada justificação e apoio durante o registo de reclamação.

<i>Ano</i>	<i>Nº reclamações</i>	<i>Evolução</i>
<i>2011</i>	5	=
<i>2012</i>	1	-
<i>2013</i>	10	+
<i>2014</i>	4	-
<i>2015</i>	3	-
<i>Total</i>	23	

Apesar de dispor de um Livro do Elogio desde 2014, o Multiusos não foi solicitado por parte de qualquer utente/espectador/promotor. No entanto, registam-se manifestações e apreciações



[Handwritten signature in blue ink]

positivas ao trabalho realizado pela equipa do Multiusos de Guimarães em diversos eventos e atividades, testemunhos que foram encaminhados por correio eletrónico, carta/ofício ou simplesmente partilhados nas redes sociais e plataformas online.

Relativamente ao grau de satisfação por parte dos promotores/organizadores, este tem sido manifestado em cada evento realizado no Multiusos de Guimarães, evidenciando a capacidade que o espaço tem desenvolvido para se adequar às exigências dos mesmos e de ajustes levados a cabo para a prestação de um melhor serviço às organizações, aumentando a comodidade para o público.

SERVIÇO DE CATERING, RESTAURAÇÃO E BARES





SERVIÇO DE CATERING, RESTAURAÇÃO E BARES

O ano de 2015 finalizou com um balanço bastante positivo no que respeita ao **Serviço de Catering, Restauração e Bares**, no seguimento dos resultados anteriores.

A versatilidade da **restauração e catering** no Multiusos de Guimarães continuou a evidenciar-se pela eficácia e qualidade. De entre alguns serviços, ressalta o coffee-break, realizado no Multiusos de Guimarães, Laboratório da Paisagem, Extensão do Museu Alberto Sampaio e Câmara Municipal de Guimarães; a prestação no Rally Cidade de Guimarães de serviço de almoços para a comitiva organizativa e participantes e serviço de catering na tenda VIP no Rally de Portugal.

Na maioria dos eventos e concertos realizados no Multiusos de Guimarães oferecemos serviço de restaurante ao público e staff de produção dos eventos, assim como serviço de catering premium no Camarote VIP.

No decorrer deste ano e em cada espetáculo, o atendimento do serviço de restaurante foi reconhecido e elogiado pelos clientes, estando potenciado ao máximo – 200 pax, em face das condições existentes.

A gestão dos bares do Multiusos de Guimarães é desempenhada com uma excelente dinâmica de interação por uma equipa jovem e empenhada, com responsabilidade e espírito de entreajuda, fatores que grandemente facilitam o bom desempenho global.

Pretendeu-se dar continuidade à política de otimização de recursos e de uma gestão rigorosa, eficaz e equilibrada. Por conseguinte, procedeu-se à redução do número de colaboradores em regime de prestação de serviços e, em alguns casos, à extinção dos planos horários (vending e bar das piscinas).

Comparativamente ao ano de 2014, no ano de 2015 registamos um maior número de eventos no Multiusos de Guimarães, com impacto neste setor e, obviamente, com impacto económico positivo nas contas globais. De salientar os eventos Pedro Abrunhosa, Ivete Sangalo, Congresso de Testemunhas de Jeová e Panda e os Caricas, eventos de grande implicação de recursos humanos mas sempre com grande afluência do público.

Foi assegurada também a manutenção do serviço de **Vending** em todas as instalações geridas pela Tempo Livre. Verificou-se um decréscimo nos resultados da comercialização de produtos nas



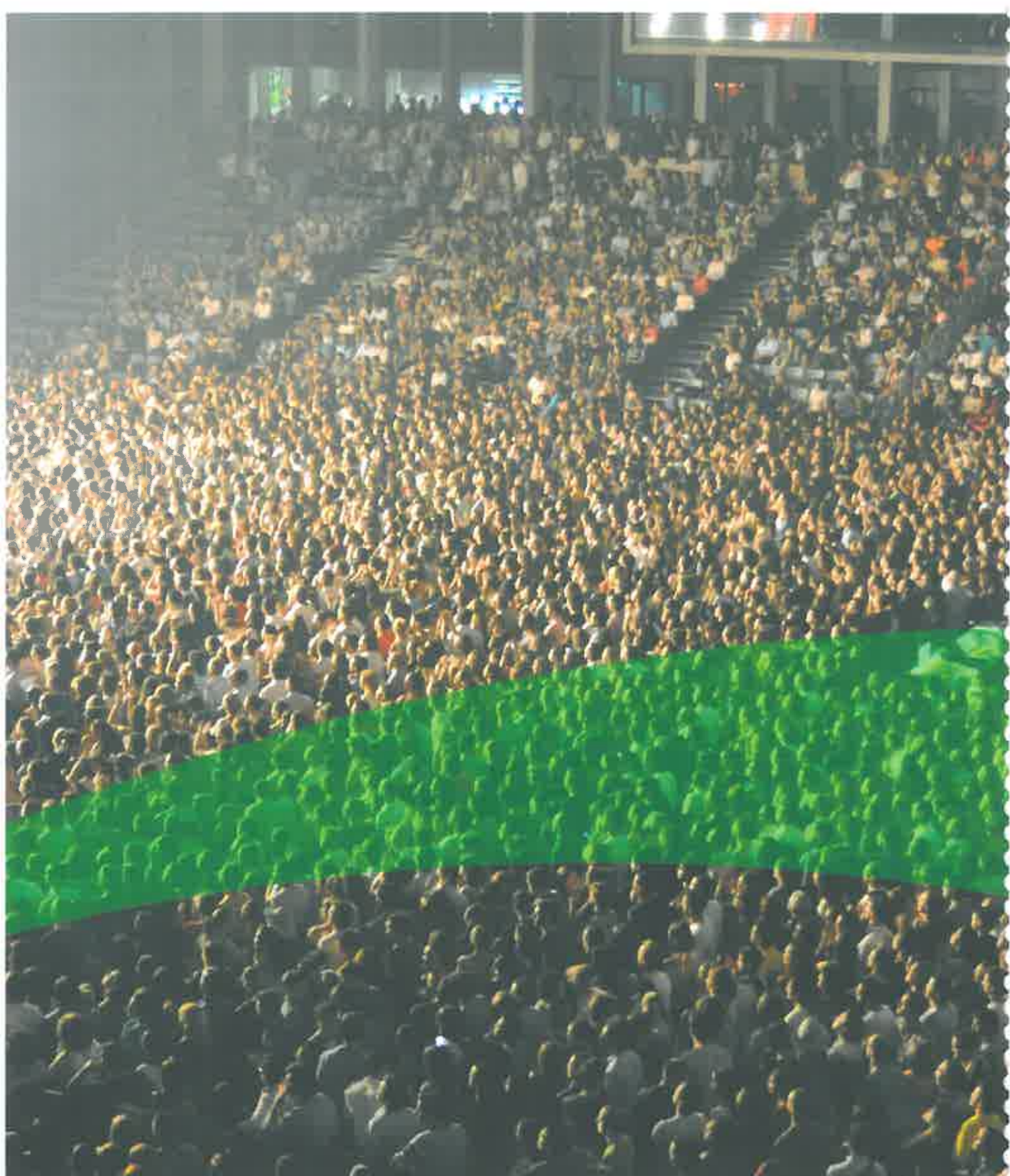
máquinas de vending no ano de 2015. Este fator está diretamente relacionado com a redução do consumo por parte dos clientes e à grande dificuldade nas reposições diárias nas máquinas.

Quanto à gestão dos Bares do Complexo de Piscinas, 2015 foi caracterizado pelas imprevisibilidades, rotatividade forçada do pessoal fixo e pela redução de recursos humanos. Por outro lado, a produção de bens alimentares, como sopa e fritos para serviço de snack, foram sucessivamente interrompidos, quer por férias, baixas das colaboradoras do quadro, ou até eventos em datas coincidentes que afetaram este serviço, nunca tendo sido colocado em causa o normal funcionamento dos bares.

No bar interior do Complexo de Piscinas assistimos, no ano transato, a um decréscimo nas vendas que, em parte, se pode imputar não só ao decréscimo de poder de compra, mas também ao facto da construção da nova sala de fitness no hall de entrada do complexo de piscinas de Guimarães ter ofuscado visualmente o bar.

De salientar que as vendas nos bares do Scorpio, no ano de 2015, superaram os resultados do ano transato.

Inferimos que, apesar de todas as adversidades o serviço de catering, restauração e bares conseguiu manter os resultados alcançados no ano anterior.



RELATÓRIO DE GESTÃO
2015





Caros Cooperadores,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo) e aos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa “Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL”, referente ao período económico de 2015.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

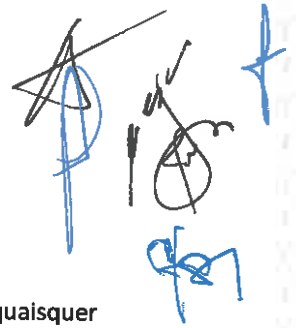
Enquadramento:

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre como garante de implementação de uma estratégia que tem demonstrado ser eficaz, após a avaliação dos resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, a Câmara Municipal de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público, abrindo um concurso público para a prestação de serviços de desenvolvimento de atividades desportivas de interesse público no Município de Guimarães.

A Tempo Livre apresentou a sua proposta convicta de que a mesma correspondia aos desígnios que o Município de Guimarães tem definido, como essenciais, no projeto desportivo que a cidade tem sabido consolidar e reforçar.

A Tempo Livre e o Município de Guimarães celebraram, em 26 de março de 2014, um contrato, resultante da deliberação de reunião de Câmara de abertura de procedimento, através de concurso público, com o registo nº 9/14, para a aquisição de serviços desenvolvimento de atividades desportivas de interesse público no Município de Guimarães, pelo valor de 585.000,00 € acrescido de iva. Esta prestação de serviços seria prestada pelo período de 12 meses, contados a partir da data de celebração do respetivo contrato. Foi assegurada pela Tempo Livre a boa execução deste contrato pela Garantia Bancária nº 9015/007934/493, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, SA, no valor de 29.250,00 €, correspondente a 5% do valor da adjudicação. A despesa relativa a este contrato encontra-se cabimentada, no Município, pela proposta de cabimento nº 780, de 11/02/2014.



Contudo, este contrato não recebeu o visto do Tribunal de Contas, pelo que não produziu quaisquer efeitos, obrigando a Câmara Municipal de Guimarães a apresentar recurso jurisdicional para o plenário do Tribunal de Contas que apenas se pronunciou em dezembro de 2014, tendo sido comunicado o acórdão em 23.12.2014. uma vez que as atividades foram completamente realizadas, o Município procedeu ao pagamento do valor do contrato até à data da recusa definitiva do visto, ou seja, 9 meses, no valor global de 438.750,00 €.

Entretanto, fruto das indefinições que o supra referido acarreta para a gestão corrente, a Tempo Livre assinou, em 17 de janeiro de 2015, com o Município um contrato programa de desenvolvimento desportivo, no âmbito da sua missão enquanto prestador de serviço público no desenvolvimento desportivo de formação. Assim, enquadrada no Regulamento de Atribuição de Apoio às Associações Desportivas do Concelho, foi atribuído à Tempo Livre um subsídio de 345.000,00 €.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o nº 3 ao art.º 58º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido no final do ano de 2015 foi apresentado uma proposta de aprovação de um Contrato Programa para regular a relação entre o Município de Guimarães e a régie cooperativa Tempo Livre, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da gestão de equipamentos desportivos coletivos e prestação de serviços na área do desporto. De forma a sustentar o rigor financeiro e a viabilidade da relação contratual entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães, este solicitou ao IPCA, estudo de viabilidade económica para os anos de 2016, 2017 e 2018 da régie cooperativa. A execução material deste contrato ficará dependente da fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Deste enquadramento resulta, claramente, que o imperfeito enquadramento legal das relações entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, desde a entrada em vigor da Lei nº 50/2012, no tocante ao financiamento das atividades por esta Cooperativa desenvolvidas, condicionam e influenciam os resultados da análise que a seguir se apresenta.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

O balanço da situação económica da **Tempo Livre** em 31 de Dezembro de 2015 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício Negativo** no valor de **589.691,76 €** (quinhentos e oitenta e nove mil, seiscentos e noventa e um euro e setenta e seis cêntimos).

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 2.065.892,56 euros, valor ligeiramente inferior ao ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Rendimentos e Ganhos	2015	2014	Variação (2015/2014)
Vendas e Prestações de Serviços	1.858.263,49 €	2.293.621,77 €	-18,98 %
Subsídios Exploração	205.825,00 €	161.762,72 €	27,24 %
Outros Rendimentos e Ganhos	1.804,07 €	19.479,71 €	-90,74 %
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	0,00 %
Total	2.065.892,56 €	2.474.864,20 €	-16,53 %

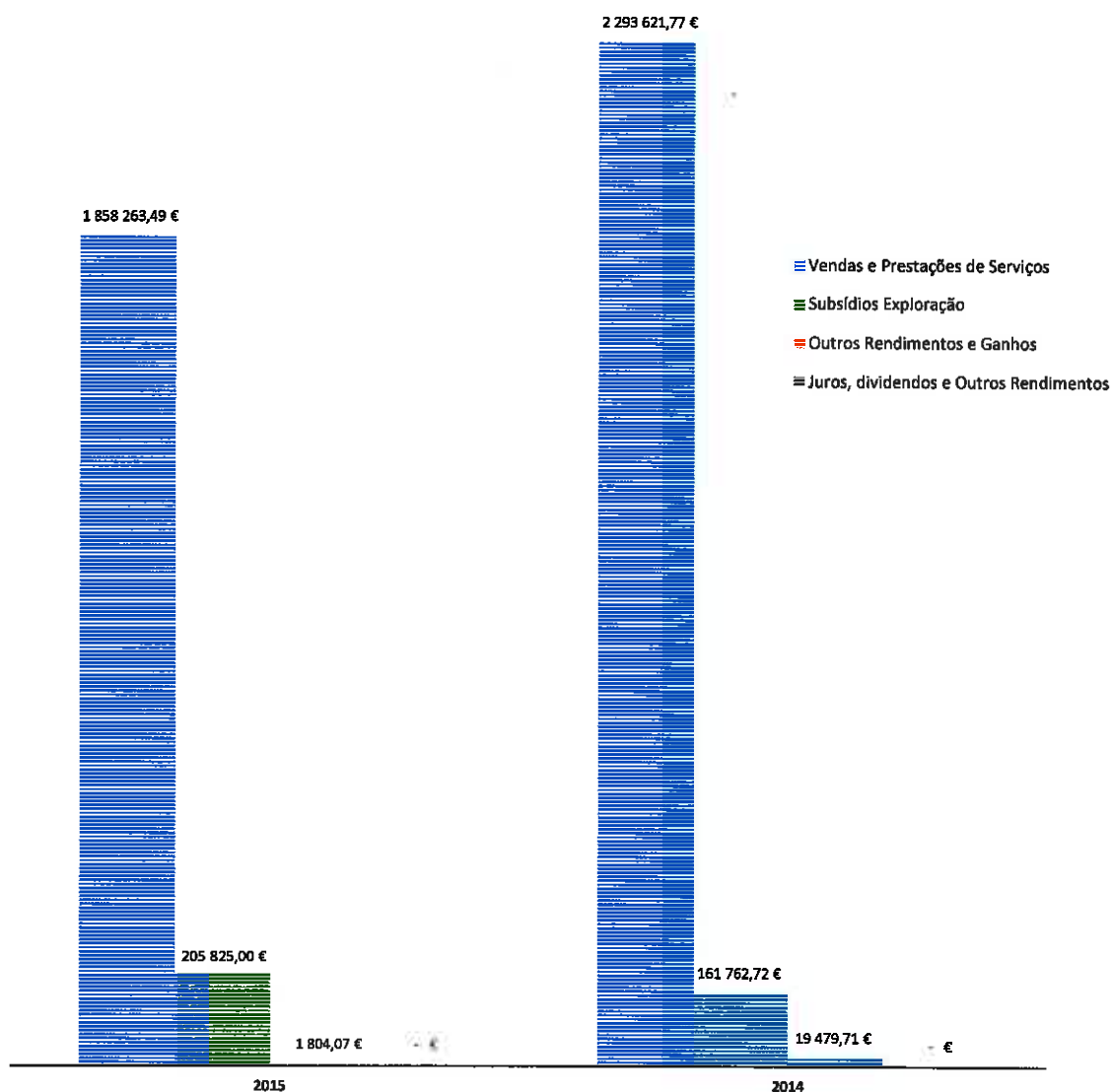
Como se pode verificar neste quadro, verificamos uma diminuição generalizada dos rendimentos e ganhos de 16,53%. As vendas e Prestações de Serviços registaram uma diminuição de 19% face ao ano anterior, enquanto que os subsídios à exploração aumentaram 27% face ao ano anterior.

Apesar do aumento da rubrica subsídios à exploração em 2015, estes tem registados nos últimos 3 anos um decréscimo muito expressivo, em resultado da alteração contratual registada entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães. O montante registado em 2015 refere-se ao contrato programa de desenvolvimento desportivo assinado entre o Município e a Tempo Livre, de acordo com os artigos 46º e 47º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro – Lei de bases da atividade física e do desporto no que se refere ao apoio financeiro ao associativismo desportivo, e com o regime dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro e com o Regulamento de Atribuição de Apoios às Associações Desportivas de Guimarães. O valor deste contrato, no valor de 345.000,00 foi distribuído por atividades durante o período de Setembro de 2014 a junho de 2015, pelo que 140.000,00 foram reconhecidos no exercício de 2014 e o restante em 2015. Nesta rubrica também está refletido um apoio do IPDJ no valor de 825,00 relativo aos campos de férias.

Rendimentos e Ganhos	2015	2014
Vendas e Prestações de Serviços	90 %	93 %
Subsídios Exploração	10 %	7 %
Outros Rendimentos e Ganhos	0 %	1 %
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0 %	0 %
Total	100 %	100 %



Handwritten signatures and initials in blue ink.

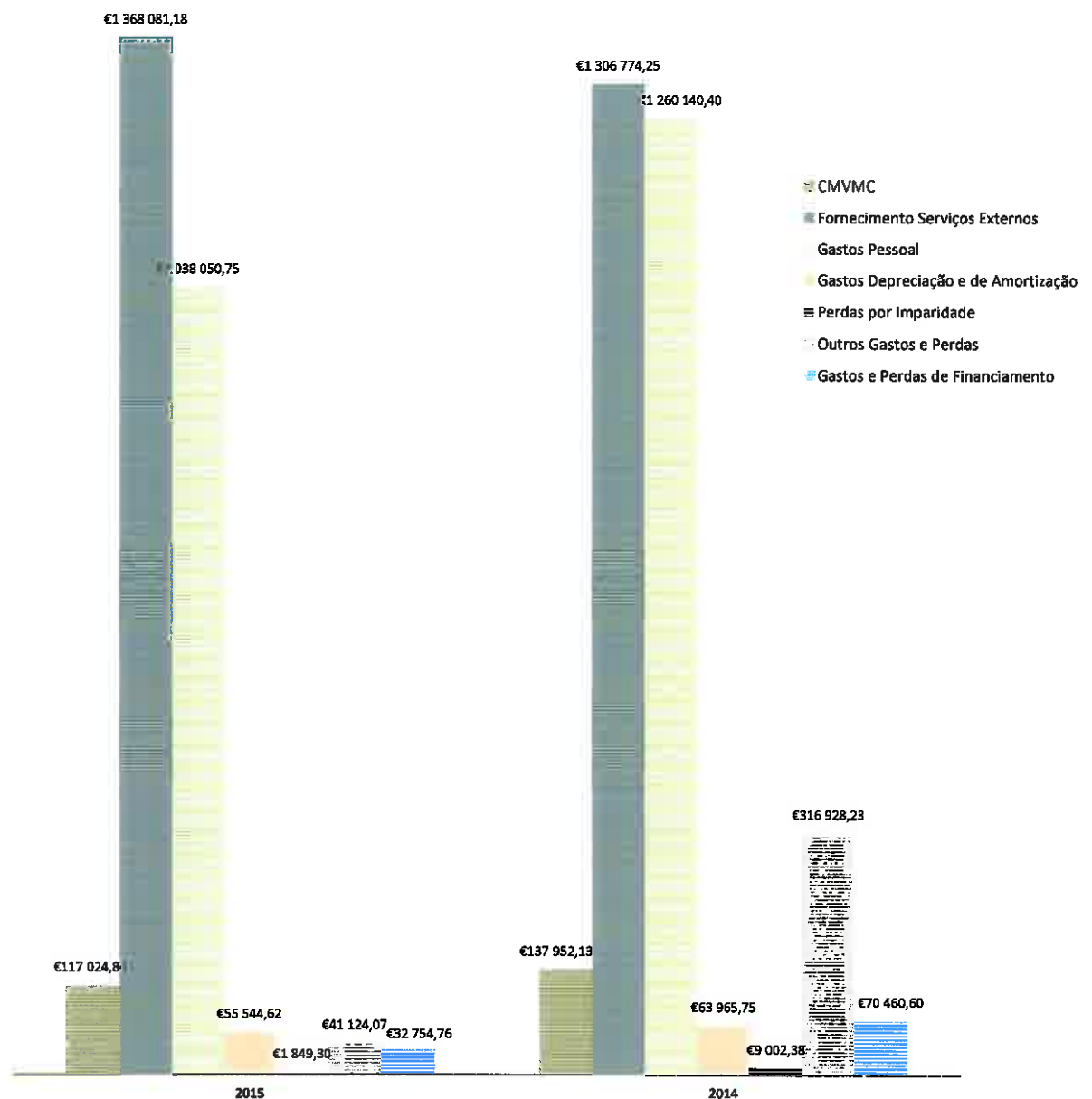


O total de gastos e perdas do ano de 2015 foi de 2.654.429,52 euros o que traduz um decréscimo na ordem dos 16,14 % face ao ano anterior, e são distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Gastos e Perdas	2015	2014	Variação (2015/2014)
CMVMC	117.024,84 €	137.952,13 €	-15,17 %
Fornecimento Serviços Externos	1.368.081,18 €	1.306.774,25 €	4,69 %
Gastos Pessoal	1.038.050,75 €	1.260.140,40 €	-17,62 %
Gastos Depreciação e de Amortização	55.544,62 €	63.965,75 €	-13,17 %
Perdas por Imparidade	1.849,30 €	9.002,38 €	0,00 %
Outros Gastos e Perdas	41.124,07 €	316.928,23 €	-87,02 %
Gastos e Perdas e Financiamento	32.754,76 €	70.460,60 €	-53,51 %
Total	2.654.429,52 €	3.165.223,74 €	-16,14 %



Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2014 e 2015.



Constatamos, até pela natureza da nossa cooperativa, que as duas grandes rubricas de gastos são as rubricas de Fornecimentos de Serviços Externos e os Gastos Pessoal.



No que respeita ao Fornecimento de Serviços Externos, cujo valor total atingiu **1.368.081,18** euros destacamos as seguintes sub rúbricas:

Fornecimento Serviços Externos	2015	2014	Variação (2015/2014)
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Serviços Especializados	696.760,34 €	578.526,95 €	20,44 %
Trabalhos Especializados	85.070,64 €	80.623,52 €	5,52 %
Publicidade e Propaganda	27.242,67 €	31.201,84 €	-12,69 %
Honorários	523.111,20 €	420.795,49 €	24,31 %
Conservação e Reparação	37.815,87 €	34.613,69 €	9,25 %
Outros	23.519,96 €	11.292,41 €	108,28 %
Materiais	50.124,44 €	50.596,11 €	-0,93 %
Ferramentas e Utensílios	25.509,72 €	26.159,35 €	-2,48 %
Livros e Documentação Técnica	156,81 €	0,00 €	0,00 %
Material Escritório	19.653,63 €	18.333,80 €	7,20%
Outros	4.804,28 €	6.102,96 €	-21,28 %
Energia e Fluidos	482.852,98 €	523.709,14 €	-7,80 %
Eletricidade	266.437,24 €	276.745,97 €	3,72 %
Combustíveis	5.224,54 €	6.120,10 €	-14,63 %
Água	69.516,76 €	73.533,86 €	-5,46 %
Outros	141.674,44 €	167.309,21 €	-15,32 %
Deslocações Estadas	12.983,35 €	10.394,04 €	24,91 %
Serviços Diversos	125.360,07 €	143.548,01 €	-12,67 %
Rendas e Alugueres	22.085,91 €	23.330,29 €	-5,33 %
Comunicação	16.925,53 €	22.190,59 €	-23,73 %
Seguros	15.344,97 €	18.974,12 €	-19,13 %
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Despesas Representação	317,46 €	7.408,28 €	-95,71 %
Limpeza e Higiene	36.339,58 €	38.964,08 €	-6,74 %
Outros	34.346,62 €	32.680,65 €	5,10 %
Total	1.368.081,18 €	1.306.774,25 €	4,69 %

Na rubrica dos Fornecimentos de Serviços Externos, no seu conjunto, verificamos um aumento de 4.69% face ao ano anterior. Aqui destacamos as rubricas dos serviços especializados, que apresentam um aumento de 20,44% face ao ano anterior, sendo os honorários o principal responsável pelo referido aumento. Destacamos também uma diminuição dos gastos com energia e outros Fluidos, nomeadamente gastos com eletricidade, água, gás e combustíveis.

Por último, os gastos com os serviços diversos, nomeadamente limpeza, seguros, comunicações, rendas e alugueres e outros, registaram uma diminuição de 12,67 % em relação a 2014.

No que respeita aos Custos com Pessoal, o valor global foi de **1.038.050,75 €**, o que corresponde a uma diminuição face ao ano anterior. Este valor contempla o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios, ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade



da Tempo Livre. Este valor contempla ainda as compensações pagas aos trabalhadores, em resultado de cessações de contrato de trabalho.

A rubrica Outros Gastos e Perdas apresentou um valor significativo em 2014, explicado por correções de exercícios anteriores (2013) correspondente à correção do subsídio atribuído pelo Município no âmbito de Guimarães Cidade Europeia do Desporto. Em 2015, a valor apresentado nesta conta volta a nível considerado normal para a atividade da Tempo Livre.

Finalmente, o valor dos Gastos e Perdas de Financiamento apresenta uma redução de 53% face ao ano anterior. O controlo dos gastos e a otimização dos recursos fizeram com que a Tempo Livre fizesse uma gestão cuidada, mas sobretudo de contenção, adiando intervenções e investimentos prementes.

Quanto ao número de trabalhadores temos vindo a reduzir o quadro de pessoal, sobretudo pela não renovação de contrato a termo certo, no entanto, em algumas situações com penalizações para os serviços que prestamos.

Em termos comparativos temos a seguinte evolução de efetivos nos últimos quatro anos:

	2012	2013	2014	2015
Trabalhadores Efetivos Tempo Livre	87	85	68	65

Perante estes valores, a Tempo Livre em 31 de dezembro de 2015 apresenta um Resultado antes de impostos no valor de -588.536,96 euros, uma tributação autónoma de 1.154,80 euros e um resultado líquido do exercício negativo no valor de 589.691,76 euros.

INVESTIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO

No decorrer de 2015, foram efetuados investimentos em Ativo Fixo Tangível no valor de 4.748,36 euros, distribuídos pelas seguintes rubricas:

Investimentos	2015	2014	Variação (2015/2014)
Ativos Fixos Tangíveis	4.748,36 €	4.780,71 €	-0,68 %
Edifícios e outras construções	- €	- €	
Equipamento básico	3.520,67 €	4.780,71 €	-26,36 %
Equipamento de transporte	- €	- €	
Equipamento administrativo	1.227,69 €	- €	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	- €	
Ativos Fixos Intangíveis	- €	- €	
Total	4.748,36 €	4.780,71 €	-0,68 %



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Para o ano 2016 pretende-se seguir a estratégia que tem sido implementada em anos anteriores, tendo com principal objetivo a consolidação e se possível alargando o âmbito da sua ação.

Atualmente a proposta de Lei de Orçamento de Estado prevê uma alteração à Lei nº 50/2012, muito relevante para as relações entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, sobretudo no que toca à contagem do decurso dos três anos a que referem as alíneas a) a d) do nº 1 do artigo 62º, só se iniciando com a entrada em vigor da Lei nº 69/2015, de 16 de julho. Prevendo-se que o Orçamento de Estado para o ano de 2016 entre em vigor a curto prazo, é expectável que os constrangimentos relativos às circunstâncias atuais sejam, rapidamente, resolvidos.

De acordo com o previsto na Lei nº 69/2015, foi apresentado uma proposta de aprovação de contrato programa com a régie cooperativa Tempo Livre, para o ano de 2016, aprovada pelas deliberações da direção da Tempo Livre de 9 de dezembro de 2015, da Câmara Municipal de Guimarães de 10 de dezembro de 2015 e pela Assembleia Municipal de Guimarães de 18 de dezembro de 2015 e suportada pelo Município de Guimarães na autorização de despesa com o cabimento nº 61/2016 e compromisso nº 386/2016. O contrato programa foi assinado na data de 29 de janeiro de 2016, aguardando nesta data o visto do Tribunal de Contas.

PERSPECTIVAS PARA 2016

A Tempo livre pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas diferentes áreas e estruturas, nomeadamente Multiusos de Guimarães, Complexos de Piscinas, Pista de Atletismo Gémeos Castro, Pavilhões Gimnodesportivos, bem como as atividade desenvolvidas de fomento do desporto, tais como férias e oficinas desportivas para jovens, atividade desportivas e aulas para todas as idades com especial atenção à atividade física para seniores e promoção do desporto junto dos mais novos.

Numa estreita colaboração com a Câmara Municipal continuar a colaborar e coorganizar atividades como Liga Mini, Jogos da Comunidade, Mini Olimpíadas, Sarau de Dança e Fitness, Gala do Desporto, entre muitas outras.



DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Assim e nos termos do relato e das contas, a Direção da Tempo Livre propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório e Contas do ano de 2015;
2. Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
3. Conforme estipulado no nº 1 e 4 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo), o valor de 16.002,55 € contabilizado na conta Reservas Legais, deverá ser transferido para a cobertura das perdas do exercício;
4. Conforme estipulado no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo), o valor restante do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 573.689,21 euros, poderá por deliberação da Assembleia Geral, ser exigido aos cooperantes, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontrava.

A direção alerta os cooperantes para o facto da cooperativa se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de **525.981,07 €**, inferior a metade do capital social, pelo que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação, nomeadamente a sugestão, atrás apresentada, da realização de entradas para reforço de capital social ou cobertura de resultados negativos, conforme previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 35º do CSC e no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo).

Apesar de não estar expressamente previsto pelo legislador no Código Cooperativo, a regulamentação do regime de perda grave do Capital Social prevista no artigo 35º aplicar-se-á supletivamente, por via do artigo 9º do Código Cooperativo, que remete para o Código das Sociedades Comerciais como Direito Supletivo.

As Régie-Cooperativas, ao regerem-se pelo Código Cooperativo, estarão sujeitas ao mesmo regime.



AGRADECIMENTOS

A direção dirige um primeiro agradecimento a todos os colaboradores da Cooperativa pelo esforço e dedicação com que sempre a serviram.

Agradecemos também às instituições financeiras, aos fornecedores e clientes com quem trabalhamos, o apoio que nos têm prestado, sobretudo em momentos tão complicados como os que temos passado.

Por último, não menos importante, uma nota de agradecimento aos representantes do Cooperante Município de Guimarães que, não obstante as dificuldades dos últimos anos, não olvidou as motivações que estiveram na base da constituição deste projeto e, por isso mesmo, permanece grande defensor desta organização de pessoas e bens em prol de um interesse intrínseco a todos os que dela fazem parte – o interesse público.

Guimarães, 1 de março de 2016

A CC nº 43363

Presidente da Direção


1º Vogal

2º Vogal


Tempo Livre
Alice Oliveira


Câmara Municipal de Guimarães
Aníbal António Carvalho Santos Rocha


Casa Povo de Fermentões
José da Silva Fernandes


Ass. Pais Escola Serzedelo
José Carlos Barroso



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS
2015





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balança Individual em 31 de dezembro de 2015

Euros

Rubricas	Notas	2015	2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6/7	226.447,99 €	277.126,49 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	6/7	9,81 €	127,57 €
Ativos biológicos			
Outros investimentos financeiros	15.5	429,00 €	231,00 €
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
<i>Subtotal</i>		226.885,80 €	274.485,06 €
Ativo corrente			
Inventários	8	21.649,96 €	23.098,05 €
Ativos biológicos			
Clientes	15.1	108.226,77 €	144.179,41 €
Estado e outros entes públicos	17.1	15.327,90 €	19.741,36 €
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	15.1	6.999,50 €	142.292,41 €
Diferimentos	17.2	22.240,90 €	15.874,49 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	15.3	55.811,67 €	85.438,24 €
<i>Subtotal</i>		230.256,70 €	430.960,87 €
Total do Ativo		457.143,50 €	708.445,93 €
Capital próprio			
Capital subscrito	17.3	67.250,00 €	67.250,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémio de emissão			
Reservas legais	17.3	16.002,55 €	16.002,55 €
Outras reservas (estatutárias)	17.3	15.185,17 €	15.185,17 €
Resultados transitados	17.3	-39.863,60 €	-39.863,60 €
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	17.3	5.136,57 €	5.684,61 €
<i>Subtotal</i>		63.710,69 €	64.258,73 €
Resultado líquido do período		-589.691,76 €	-691.417,75 €
Interesses que não controlam			
Total do Capital-Próprio		-525.981,07 €	-627.159,02 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar	15.4	- €	- €
<i>Subtotal</i>		- €	- €



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

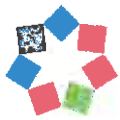
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	141.173,50 €	269.268,50 €
Adiantamentos de clientes	15.1	55,00 €	397,56 €
Estado e outros entes públicos	17.1	65.324,69 €	133.840,84 €
Financiamentos obtidos	15.4	600.257,26 €	694.530,90 €
Outras dívidas a pagar	15.1/16	176.314,12 €	237.567,15 €
Diferimentos	17.2	- €	- €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Subtotal		983.124,57 €	1.335.604,95 €
Total Passivo		983.124,57 €	1.335.604,95 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		457.143,50 €	708.445,91 €

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2015

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	1.858.263,49 €	2.293.621,77 €
Subsídios à exploração	9/11	205.825,00 €	161.762,72 €
Ganhos / Perdas imputados de subsidiária, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-117.024,84 €	-137.952,13 €
Fornecimentos e serviços externos		-1.368.081,18 €	-1.306.774,25 €
Gastos com pessoal	16	-1.038.050,75 €	-1.260.140,40 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.2	-1.849,30 €	-9.002,38 €
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	9	1.804,07 €	19.479,71 €
Outros gastos e perdas		-41.124,07 €	-316.928,23 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		500.237,38 €	555.933,19 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-55.544,62 €	-63.965,75 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		555.782,20 €	619.308,94 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	13	-32.754,76 €	-70.460,60 €
Resultado antes de impostos		588.536,96 €	690.399,54 €
Impostos sobre o rendimento do período	14	-1.154,80 €	-1.058,21 €
Resultado líquido do período		-589.691,76 €	691.417,75 €



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

Demonstração individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2015

Euros

Rubricas	Notas	2015	2014
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de clientes		2.009.548,08 €	2.524.146,07 €
Pagamentos a Fornecedores		-1.854.471,03 €	-1.858.028,13 €
Pagamentos ao Pessoal		-1.020.513,92 €	-1.272.287,21 €
Caixa geradas pelas operações		-865.436,87 €	-606.169,27 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-6.445,45 €	-1.129,31 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		274.862,61 €	1.252.975,91 €
Fluxos das atividades operacionais (1)		-597.019,71 €	645.677,31 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3.024,37 €	-4.567,12 €
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Subtotal		-3.024,37 €	-4.567,12 €
Fluxos das atividades de investimento (2)		-3.024,37 €	-4.567,12 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		732.200,00 €	1.321.600,00 €
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		691.417,75 €	
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-826.958,79 €	-1.922.872,41 €
Juros e gastos similares		-26.241,45 €	-63.713,44 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		570.417,51 €	664.989,85 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		29.626,57 €	23.875,64 €
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		85.438,24 €	109.313,88 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1	55.811,67 €	85.438,24 €



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2014

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	12.3	67.250,00	18.002,55	15.185,17	100.531,34	6.282,65	146.294,74	64.006,77	614.005,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Princípio a adoção de novo referencial contábilístico										
Alterações de políticas contábeis/financeiras										
DTL de conversão de demonstrações financeiras										
Reversão de excedentes de reavaliação										
Excedentes de reavaliação										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
	7	17.3	-	-	-	146.294,74	548,04	146.294,74	548,04	548,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							691.417,75	691.417,75	691.417,75
RESULTADO INTEGRAL	9-7+8							548.023,81	691.965,79	691.965,79
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Resgates de capital										
Resgates de prêmio de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6+7+8+10	12.3	67.250,00	18.002,55	15.185,17	39.865,80	5.094,81	691.417,75	627.158,02	627.158,02

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2015

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	17.3	67.250,00	18.002,55	15.185,17	39.865,80	5.094,81	691.417,75	627.158,02	627.158,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Princípio a adoção de novo referencial contábilístico										
Alterações de políticas contábeis/financeiras										
DTL de conversão de demonstrações financeiras										
Reversão de excedentes de reavaliação										
Excedentes de reavaliação										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
	7	17.3	-	-	-	691.417,75	548,04	691.417,75	548,04	548,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							389.692,76	389.692,76	389.692,76
RESULTADO INTEGRAL	9-7+8							120.725,89	389.238,08	389.238,08
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Resgates de capital										
Resgates de prêmio de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas						691.417,75		691.417,75	691.417,75	
Outras operações										
	10					691.417,75				691.417,75
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6+7+8+10	17.3	67.250,00	18.002,55	15.185,17	39.865,80	5.196,57	980.692,76	525.982,03	525.982,03



ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

Tempo Livre Físical – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.

1.2 - Sede

Alameda Cidade de Lisboa

Pavilhão Multiusos de Guimarães, Creixomil

Guimarães

1.3 - Natureza da atividade

A Tempo Livre Físical – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de Janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da Republica n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.

Como decorre o preambulo do citado D.L. 31/84, as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse publico, facto que “justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”.

De acordo com o previsto no n.º 3 d seu artigo 1º, “são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao



previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Tempo Livre.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2015 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Tempo Livre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 2 e 20 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 16 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 6 anos
Equipamento transporte	Entre 1 e 4 anos
Ativo Intangível	Vida útil estimada
Programas computador	Entre 1 e 3 anos

As vidas úteis e método de depreciação e amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o CMP como fórmula de custeio.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

A Tempo Livre encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2014 foi de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer até ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver ocorrido a sua liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com as taxas de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e



assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção da Tempo Livre.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade;
- Provisões e passivos contingentes;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3 - Subsídios do governo

Os subsídios à exploração, protocolados com o Município de Guimarães, eram até 2013 reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, no ano a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

A partir de 2014, ocorreu uma alteração significativa desta rubrica, pois em face da recusa do visto por parte do tribunal de contas, ocorrida relativamente ao protocolo de colaboração celebrado em 2013, este deixou de existir na forma de subsidio anual.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'JL' at the bottom right.

Os restantes subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

3.4 -Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Tempo Livre.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	15.332,98 €	Inclui valores recebidos; logo depósito foi efetuado no mês de Janeiro 2016
Depósitos à ordem	12	40.478,69 €	
Total Meios Financeiros Líquidos		55.811,67 €	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Tempo Livre.

5 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros nem alterações nas estimativas contabilísticas.

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	11/11/2014	Ações	Reservas	Adote	Transferências	Alenções	31/12/2015
Ativos Fixos Tangíveis							
Edifícios e outras construções	173.371,37 €						173.371,37 €
Equipamento básico	564.095,50 €	3.520,67 €					567.616,17 €
Equipamento administrativo	126.204,45 €	1.227,69 €					127.432,14 €
Outros ativos fixos tangíveis	507.674,44 €						507.674,44 €
Equipamento transporte	77.964,45 €						77.964,45 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1.449.310,21 €	4.748,36 €	- €	- €	- €	- €	1.454.058,57 €
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	107.220,11 €	8.061,45 €					115.281,55 €
Equipamento básico	440.470,98 €	29.878,94 €					470.349,92 €
Equipamento administrativo	116.203,42 €	4.979,84 €					121.183,26 €
Outros ativos fixos tangíveis	436.750,12 €	9.544,24 €					446.294,36 €
Equipamento transporte	71.539,09 €	2.962,40 €					74.501,49 €
Depreciações Acumuladas	1.172.183,72 €	55.426,86 €	- €	- €	- €	- €	1.227.610,58 €
Ativo tangível líquido	277.126,49 €	50.678,50 €	- €	- €	- €	- €	226.447,99 €
Ativos Intangíveis							
Programas Computador	45.138,99 €						45.138,99 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	45.138,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Amortizações	45.011,42 €	117,76 €	- €	- €	- €	- €	45.129,18 €
Amortizações Acumuladas	45.011,42 €	117,76 €	- €	- €	- €	- €	45.129,18 €
Ativo Intangível líquido	127,57 €	117,76 €	- €	- €	- €	- €	9,81 €

Os valores constantes da rubrica Edifícios e Outras Construções referem-se a obras em edifícios alheios.

7 – LOCAÇÕES

Locações Financeiras

A depreciação dos bens em locação financeira incide sobre o valor de aquisição.

As responsabilidades refletidas nas demonstrações da posição financeira da entidade relativas a locações financeiras correspondiam aos seguintes ativos:

Ativo não corrente	Valor de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Ativo fixo tangível			
Contrato 100055236 – Ford Fiesta	12.926,83 €	12.926,83 €	- €
Total	35.593,50 €	35.593,50 €	- €

Os montantes em dívida estão divulgados na Nota 15.4.

8 – INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os inventários da entidade detalham-se conforme se segue:

a) Mercadorias

Rubricas	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	12.507,91 €	- €	12.507,91 €	13.978,53 €	- €	13.978,53 €
Total	12.507,91 €	- €	12.507,91 €	13.978,53 €	- €	13.978,53 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de mercadorias reconhecida como um gasto no final do período de 2014, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31/12/2015	31/12/2014
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	13.978,53 €	15.088,85 €
Compras		312,18 €
Saldo final	12.507,91 €	13.978,53 €
Gasto no Exercício	1.470,62 €	1.422,50 €

b) Matérias-Primas

Rubricas	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Matérias-primas	9.142,05 €	- €	9.142,05 €	9.119,52 €	- €	9.119,52 €
Total	9.142,05 €	- €	9.142,05 €	9.119,52 €	- €	9.119,52 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de matérias-primas reconhecida como um gasto no final do período de 2015, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31-12-2015	31-12-2014
	Matérias-Primas	Matérias-Primas
Saldo inicial	9.119,52 €	11.365,64 €
Compras	115.576,75 €	134.283,51 €
Saldo final	9.142,05 €	9.119,52 €
Gasto no Exercício	115.554,22 €	136.529,63 €



9 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	2015	2014	Variação (2015/2014)
Vendas e Prestações de Serviços	1.858.263,49 €	2.293.621,77 €	- 435.358,28 €
Subsídios Exploração	205.825,00 €	161.762,72 €	44.062,28 €
Outros Rendimentos e Ganhos	1.804,07 €	19.479,71 €	- 17.675,64 €
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Total	3.065.892,56 €	2.474.864,20 €	- 408.971,64 €

O aumento registado na rubrica Subsídios face ao ano anterior resulta da atribuição por parte do município de um contrato programa para a atividade desportiva no valor de 345.000,00 euros, sendo que em 2014 também está refletida uma parte correspondente ao período de setembro a dezembro de 2014, e que foi exatamente de 140.000,00 euros.

Em 2015, entre o Município e a Tempo Livre não foi registada nenhum contrato programa nem contrato de prestação de serviços.

10 - PASSIVO CONTINGENTE

Encontra-se em discussão no Centro de Arbitragem Administrativa um processo da Autoridade Tributária e Aduaneira cujas liquidações adicionais de IVA totalizam o montante de 57.689,03 Euros, referente ao ano de 2010. A este valor acrescem ainda eventuais coimas. Tendo por base informações do departamento jurídico, a Direção considera provável um desfecho favorável do processo. A decisão do tratamento fiscal das operações em discussão poderá influenciar o enquadramento de operações similares para os exercícios de 2011 em diante.

Durante 2015 a Autoridade Tributária e Aduaneira emitiu relatório de inspeção tributária referente ao exercício de 2011. A Tempo Livre procedeu, em 2016, ao pagamento das liquidações de IVA no valor de 245.502,82 euros, e respetivos juros e eventuais coimas, desse ano objeto de inspeção, mas por não concordar com os fundamentos da AT, irá impugnar tais atos tributários.

11 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Subsídios à Exploração

O valor registado em subsídios à exploração, no total de 205.825,00 euros, refere-se a um apoio contratualizado com o I.P.D.J. para o evento “férias em movimento”, e com o Município de Guimarães um contrato programa no valor de 345.000,00 euros destinado ao apoio de atividades



desportivas no período de setembro de 2014 a junho de 2015. Em 2014 já tinha sido contabilizado 140.000,00 euros (setembro a dezembro de 2014) e em 2015 o restante.

Subsídios ao investimento

No âmbito do contrato celebrado com o Programa Operacional do Norte (ON2), e outras entidades do distrito, denominado Quadrilátero cultural, foi reconhecido, em 2012 na rubrica Outras Variações do Capital Próprio um subsídio ao investimento, no montante de 4.384 euros.

Deste montante, 548,04 euros foram levados a ganho do período de 2012, 2013, 2014 e 2015, de forma proporcional às depreciações praticadas nos bens subsidiados.

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Durante o ano 2016, a Tempo Livre aguarda decisão por parte do Centro de Arbitragem Administrativa relativa ao processo 209/2015-T, no âmbito da inspeção de IVA levada a cabo pela AT relativo ao ano de 2010. Esta decisão será proferida até final de março de 2016.

Para além da situação descrita, posteriormente a 31 de dezembro de 2015, e até à data do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da cooperativa.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 1 de março de 2016.

13 – JUROS SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresenta a seguinte decomposição.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Juros suportados	32.754,76 €	70.460,60 €

Estes montantes refletem os juros bancários pagos referente ao financiamento contraído na Caixa Geral de Depósitos para colmatar as dificuldades de tesouraria imediatas, resultantes do atraso nas transferências de verbas correspondentes ao concurso público contratualizado com a Câmara Municipal de Guimarães e que, pelas razões já evocadas apenas puderam ser liquidados após a recusa de visto pelo tribunal de contas, nos termos do artigo 45º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.



14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes imposto	-588.536,96 €	-690.359,54 €
Resultado antes imposto sujeito	- €	- €
Taxa Imposto	21 %	23 %
Imposto esperado	1.154,80 €	1.058,21 €
Taxa efetiva de imposto	0 %	0 %

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 - Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativo						
Clientes	110.076,07 €	1.849,30 €	108.226,77 €	214.985,35 €	9.002,38 €	144.179,41 €
Adiantamentos a fornecedores		- €		13.1405,13 €	- €	336,91 €
Outras contas a receber	6.999,50 €	- €	6.999,50 €	1.519.022,94 €	- €	142.292,41 €
Subsídios do Município Guimarães		- €		1.503.286,71 €	- €	140.000,00 €
Outras	6.999,50 €	- €	6.999,50 €	15.736,23 €	- €	2.292,41 €
Total do Ativo	117.075,57 €	1.849,30 €	115.226,27 €	295.811,11 €	9.002,38 €	286.808,73 €
Passivo						
Fornecedores	141.173,50 €	- €	141.173,50 €	269.268,50 €	- €	269.268,50 €
Adiantamentos de clientes	55,00 €		55,00 €	397,56 €		397,56 €
Outras contas a pagar	176.314,12 €	- €	176.314,12 €	237.567,15 €	- €	237.567,15 €
Total Passivo	317.542,62 €	- €	317.542,62 €	507.233,21 €	- €	507.233,21 €
Total Líquido	200.467,05 €	1.849,30 €	202.316,35 €	211.477,10 €	9.002,38 €	220.424,48 €

15.2 – Imparidades Acumuladas

À data do balanço foram analisadas as dívidas de clientes quando à antiguidade das mesmas. Durante o ano de 2015 verificamos a existência de dívidas de clientes ainda não liquidadas e tendo em conta a mora destes clientes, foi contabilizada imparidade nos seguintes clientes:

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de Clientes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes	%
Socifardas >+24 meses	123,00 €	123,00 €	100 %
Templarsom >+24 meses	366,30 €	366,30 €	100 %
Cyberbéria >+24 meses	1.360,00 €	1.360,00 €	100 %
Total	1.849,30 €	1.849,30 €	100 %



15.3 - Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	2015	2014
Caixa e depósitos bancários		
Ativo		
Caixa	15.332,98 €	22.744,95 €
Depósitos à ordem	40.478,69 €	62.693,29 €
Total	55.811,67 €	85.438,24 €

15.4 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Financiamentos obtidos», incluindo a locação financeira (ver nota 7), apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31/12/2015			31/12/2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos	600.257,26 €		600.257,26 €	694.530,90 €		694.530,90 €
Financiamento obtido	600.000,00 €		600.000,00 €	690.300,00 €		690.300,00 €
Locação Financeira	257,26 €		257,26 €	4.230,90 €		4.230,90 €
Total Líquido	600.257,26 €		600.257,26 €	694.530,90 €		694.530,90 €

15.5 - Outros ativos financeiros

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2015, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT), associados a três colaboradores da Tempo Livre.

16 - Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2015	31-12-2014	Dif.
Remunerações do Pessoal	862.570,79 €	1.020.666,02 €	- 158.095,23 €
Encargos sobre remunerações	148.839,16 €	181.758,67 €	- 32.919,51 €
Seguros de acidentes de trabalho	18.178,45 €	20.814,08 €	- 2.635,63 €
Outros gastos pessoal	8.462,35 €	36.901,63 €	-28.439,28 €
Total	1.038.050,75 €	1.260.140,40 €	-222.089,65 €

A rubrica «Remunerações do Pessoal» inclui as férias e subsídios de férias a liquidar em 2016 e a rubrica «outros gastos pessoal» inclui gastos com a higiene e medicina no trabalho, formação e indumentária, bem como as compensações pagas em resultado de cessações de contrato ocorridas durante o ano de 2015.



17- Outras informações

17.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativo						
IRC – Pagamento Especial por Contas	15.327,90 €		15.327,90 €	19.741,36 €		19.741,36 €
PEC	15.327,90 €		15.327,90 €	14.722,60 €		14.722,60 €
IRC a recuperar <small>(Pag. por conta e estimativa do período)</small>				5.018,76 €		5.018,76 €
Total Líquido	15.327,90 €	- €	15.327,90 €	19.741,36 €	- €	19.741,36 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	1.154,80 €	- €	1.154,80 €	1.058,21 €	- €	1.058,21 €
Retenção de imposto sobre o rendimento	10.669,83 €	- €	10.112,31 €	10.112,31 €	- €	10.112,31 €
Imposto sobre o valor acrescentado	33.742,76 €	- €	103.291,80 €	103.291,80 €	- €	103.291,80 €
Contribuições segurança social	19.757,30 €	- €	19.378,52 €	19.378,52 €	- €	19.378,52 €
Total Líquido	65.324,69 €	- €	65.324,69 €	133.840,84 €	- €	133.840,84 €

17.2 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015			31-12-2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	13.679,84 €	- €	13.679,84 €	10.995,40 €	- €	10.995,40 €
Outros gastos a reconhecer	8.561,06 €	- €	8.561,09 €	4.879,09 €	- €	4.879,09 €
Total	22.240,90 €	- €	22.240,90 €	15.874,49 €	- €	15.874,49 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Outros rendimentos a reconhecer						
Total						

**17.3 - Capital próprio**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de capital social apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital próprio		
Capital realizado	67.250,00 €	67.250,00 €
Reservas	36.324,29 €	36.872,33 €
Reservas legais	16.002,55 €	16.002,55 €
Reservas estatutárias	15.185,17 €	15.185,17 €
Outras variações	5.136,57 €	5.684,61 €
Resultados transitados	- 39.863,60 €	- 39.863,60 €
Resultado líquido do período	- 589.691,76 €	- 691.417,75 €
Total	- 525.981,07 €	- 627.159,02 €

Guimarães, 1 de março de 2016

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre
Alice Oliveira
Câmara Municipal de Guimarães
Aníbal António Carvalho Santos Rocha
Casa Povo de Fermentões
José da Silva Fernandes
Ass. Pais Escola Serzedelo
José Carlos Barroso

- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio parque aquático
- > centro médico de apoio ao desporto



DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Inscrita na Lista dos ROC sob o n.º 57- Contribuinte n.º 502154870

Representada por:

Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, e

Óscar Rodrigues Veloso, ROC n.º 1392.

8 de Março de 2016

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da **TEMPO LIVRE FISCAL, CENTRO COMUNITÁRIO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES, CIPRL**, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2015, conducentes à respetiva Certificação Legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros e irregularidades.

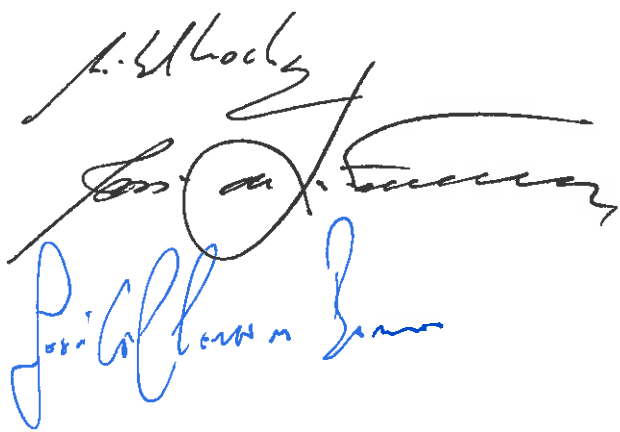
Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e a nossa convicção, que:

- ↳ Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respetivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as atas de todas as reuniões dos sócios/cooperantes e dos órgãos sociais e comissões.
- ↳ As demonstrações financeiras não se encontram afetadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- ↳ Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.

- ↳ Estão registados todos os ativos de que a entidade é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo.
- ↳ Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico, de condições de mercado e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
- ↳ Registámos e divulgamos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
- ↳ Para além das constantes das demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.
- ↳ Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- ↳ É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respetivos saldos e transações.
- ↳ Para além do que está divulgado no Anexo não se verificam acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
- ↳ Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afetar os saldos ou a classificação de ativos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
- ↳ Não temos projetos ou intenções de encerrar ou alienar linhas de produção ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de existências, nem perdas de valor de imobilizações.
- ↳ A entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- ↳ Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- ↳ Não se verificam irregularidades envolvendo os administradores, diretores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

- ↳ Não se verificam irregularidades envolvendo os administradores, diretores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- ↳ Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afetem a continuidade das operações estão cobertas por seguros contratados por capitais suficientes.
- ↳ Não temos projetos ou intenções de ações que possam pôr em causa a continuidade das operações.
- ↳ Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.

A Direção



O Contabilista Certificado

Fátima Alice Alves Oliveira



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da “TEMPO LIVRE FÍSICAL, CENTRO COMUNITÁRIO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES, CIPRL” as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, que evidencia um total de 457.143,50 Euros e um total de capital próprio negativo de 525.981,07 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 589.691,76 Euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **"TEMPO LIVRE FISCAL, CENTRO COMUNITÁRIO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES, CIPRL"**, em 31 de dezembro de 2015 e o resultado das suas operações no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos Legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Ênfase

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamámos a atenção para o facto de, conforme referido no Relatório de Gestão, a entidade se encontrar na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo necessário adotar medidas para a recomposição do capital social.

Braga, 8 de março de 2016,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:

(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)

COOPERATIVA TEMPO LIVRE

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2015

Nos termos da alínea e) do art.º. 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direcção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme ata da sua reunião de 29 de fevereiro de 2016.

Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um revisor externo (Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).

Analisados os referidos documentos, constata-se a continuação de um elevado volume e qualidade das actividades desenvolvidas pela Cooperativa, ao mesmo tempo que as Contas reflectem correctamente o valor patrimonial e de Exploração em 31 de Dezembro de 2015.

O Balanço apresenta um **ACTIVO** no montante de **457 143,50** (quatrocentos e cinquenta e sete mil cento e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos) e o Apuramento de **Resultado Líquido** no período negativo no valor de **589 691,76** (quinhentos e oitenta e nove mil seiscentos e noventa e um euro e setenta e seis cêntimos).

Para os resultados obtidos contribuiu decisivamente a fortíssima redução das transferências realizadas pela Camara Municipal de Guimarães, o que obrigou a Cooperativa a recorrer a empréstimos bancários, que provocaram elevados custos financeiros, não sendo suficientes os grandes esforços concretizados na redução dos restantes custos de actividade de exploração.

O Conselho Fiscal acompanhou de perto toda a actividade desenvolvida pela Cooperativa, tendo recebido sempre dos seus dirigentes e dos respectivos serviços toda a informação solicitada.

Assim, examinados os registos contabilísticos, verificou-se a exactidão dos mesmos, e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **“TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”** em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Em conformidade, é fundamental tomar medidas para a recomposição do capital social, dado estarmos perante o quadro abrangido pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Deve registar-se que em 2015 a Autoridade Tributária e Aduaneira emitiu relatório de inspeção tributária referente ao exercício de 2011. Já se tinha verificado a mesma situação em relação ao exercício de 2010, processo que neste momento está em apreciação no CAAD – Centro de Arbitragem Administrativa. Tendo por base informações do departamento jurídico, considera-se provável um desfecho favorável do processo.

Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 8 de Março de 2019, pelas 18h30, deliberou, por unanimidade, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Actividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Guimarães, 8 de março de 2016.

O Presidente do Conselho
Fiscal

C.M. de Guimarães

(José Leite Ferreira Lopes)

1º Vogal

Ecoturismo Montanha Viva,
Lda.

(António Freitas Cardoso)

2º Vogal

Grupo Desportivo Oliveira
Castelo

(Dario Manuel Carvalho Silva)